



CROSSCUT 2018

International Congress of Cross-Curricular Teaching Curriculum Flexibility and innovation

Livro de Programa e Resumos Programme and Abstracts



University of Minho, Guimarães/Portugal
28-29th june, 2018

Isabel Carvalho Viana, Ana Margarida Teixeira, Ana Maria Serrano, Carlos Silva, Isabel Candeias, Joana Sousa, José Carlos Morgado, Luís de Miranda Correia, Maria José Magalhães, Teresa Vilaça (Eds.)



Copyright © 2018 pelo Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC)
 Instituto de Educação, Universidade do Minho
 Todos os direitos reservados
 Impresso em Portugal
www.ciec-uminho.org
cisaude@ie.uminho.pt

ISBN 978-972-8952-53-2

Esta Publicação teve o financiamento do CIEC (Centro de Investigação em Estudos da Criança), pelo Projeto Estratégico UID/CED/00317/2013, através dos Fundos Nacionais da FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia), cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do COMPETE 2020 – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI) com a referência POCI-01-0145-FEDER-007562.

Esta Publicação teve financiamento do Projeto Internacional **CROSSCUT: CROSS-CURRICULAR TEACHING Project 2016-1-FR01-KA201-024206**
 Erasmus+ Key Action 2: strategic partnership supporting innovation in school education [01/09/2016-31/08/2019]
 coordenado pelo CIEP (Centre International D'Études Pédagogiques), cofinanciado pelo Programa Erasmus+, um Programa da União Europeia

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



Co-funded by the Erasmus+
programme of the European
Union

Welcome Message

On behalf of the Organising Committee, I cordially invite you to the International Cross-Curricular Teaching, to be held at the University of Minho, Guimarães, Portugal, from 28 to 29 June 2018.

The theme of the conference Cross-Curricular Teaching: Curriculum Flexibility and innovation enables the discussion of Cross-curricular teaching is partially stated in national curricula. Even though the concept is mentioned, national curricula are still subject-based and the definition and orientations about cross-curricular teaching are unclear. The situation is evolving, several reforms/curricular reorganizations have been made, for instance in 2017 in the basic and secondary school in Portugal in order to institutionalise interdisciplinarity practices and curriculum flexibility. Therefore, cross-curricular activities are diverse in Europe, inside the same country, and even in the same school. It varies according to the level of teachers' motivation and involvement and their attitude towards the approach. It is often seen as something optional because of the lack of time. So cross-curricular teaching in practice can be interdisciplinary projects, co-planning, co-teaching, shared themes between subjects, extra-curricular activities. This scenario suggests many questions and comments about traditional subject-based teaching, school pedagogical autonomy and the professional beliefs of teachers. What would be the core motivation to implement cross-curricular teaching since the grading system is linked to subjects? Could a grading system based on competences be the answer?

During the Crosscut 2018 conference there will be opportunities to discuss Portuguese schools' outputs, key issues related to the curriculum flexibility focusing particularly on the dimensions of policy, professionalism and innovation practices. This international conference will bring together a number of experts from universities, policy makers, researchers, teacher trainers, training Centers,

Mensagem de Boas-vindas

Em nome da Comissão Organizadora, convido-o cordialmente para o Internacional Cross-Curricular Teaching, a ser realizado na Universidade do Minho, Guimarães, Portugal, de 28 a 29 de junho de 2018.

O tema da conferência Cross-Curricular Teaching: Curriculum Flexibility and innovation permite a discussão em torno do ensino transversal, parcialmente expresso no currículo nacional. Embora o conceito seja mencionado, o currículo nacional ainda é baseado em disciplinas e a definição e orientações sobre o ensino transversal não são claras. A situação está a evoluir, várias reformas/reorganizações curriculares foram feitas, por exemplo, em 2017, em Portugal, na escola básica e secundária, foram introduzidas alterações com intenção de institucionalizar práticas interdisciplinares e a flexibilidade curricular. As atividades cross-curricular são diversas na Europa, dentro do mesmo país e até mesmo na mesma escola. Varia de acordo com o nível de motivação e envolvimento dos professores e a sua atitude em relação a este tipo de abordagem. Muitas vezes é visto como algo opcional devido à falta de tempo. Na prática o ensino interdisciplinar pode ser projetos interdisciplinares, co-planeamento, co-docência, temas partilhados entre disciplinas, atividades extracurriculares. Este cenário sugere muitas questões e comentários sobre o ensino tradicional baseado em disciplinas, a autonomia pedagógica da escola e as crenças profissionais dos professores. Qual seria a motivação central para implementar o ensino transversal, uma vez que o sistema de classificação está ligado aos conteúdos das disciplinas? Poderia um sistema de classificação baseado em competências ser a resposta?

Durante a conferência Crosscut 2018, haverá oportunidade para discutir questões chave relacionadas com a flexibilidade curricular e a

teachers and all those interested in teacher education policy, curriculum flexibility and innovation.

The University of Minho is a public university which was founded in 1973, UMinho is currently one of the most important and prestigious HE in Portugal. It is renowned for the competence and quality of its faculty and for the level of excellence in research as well as the wide range of undergraduate and graduate courses offered and the remarkable degree of interaction with other institutions and society in general. UMINHO offers 39 cycle degrees, 13 integrated MSc, around 150 MSc programs and over 50 PhD programs (several international programs involving prestigious international partners such as MIT, CMU, Harvard, KUL, etc....). The campus of Gualtar, in Braga, and Azurém, in Guimarães, cover a student population of over 19000, plus 1200 teaching staff and almost 800 technical and administration staff making UMinho one of the biggest HE in Portugal. All our 11 Schools are quite comprehensive and are a reference for their academic and scientific quality a national and an international level. All courses and degrees are evaluated and accredited by the correspondent official bodies. Internationalisation is an institutional priority and it has a long and sound-based experience in participating in several EU programs.

The Institute of Education (IE) is a new teaching and research unit of the University of Minho (UMinho) created in 2009 with the merger of the Institute of Child Studies (IEC) and the Institute of Education and Psychology (IEP), concerning its Educational component. According to its Statutes, IE's mission is to develop projects on education, research (CIEC and CIEP, Research Centers) and interaction with society in the broad area of Education, thus contributing to the development and well-being of individuals,

inovação, concentrando-se, particularmente, nas dimensões das práticas educativas, da política educativa, no desenvolvimento profissional do professor, nos saberes profissionais e na inovação. Esta Conferência reunirá uma série de especialistas de universidades, decisores políticos, investigadores, formadores de professores, centros de formação, professores e todos os interessados na política de formação de professores, no ensino e nas competências transversais, na flexibilidade curricular e inovação.

A Universidade do Minho é uma universidade pública que foi fundada em 1973, a UMinho é atualmente uma das mais importantes e prestigiadas Instituições Portuguesas de Ensino Superior. É reconhecida pela competência e qualidade do seu corpo docente e pelo nível de excelência em investigação, bem como pela ampla gama de cursos de graduação e pós-graduação oferecidos e pelo notável grau de interação com outras instituições e com a sociedade em geral. A UMINHO oferece 39 cursos de licenciatura, 13 mestrados integrados, cerca de 150 programas de mestrado e mais de 50 programas de doutoramento (vários programas internacionais que envolvem parceiros internacionais de prestígio como o MIT, CMU, Harvard, KUL, etc.). O campus de Gualtar, em Braga e Azurém, em Guimarães, abrange uma população estudantil de mais de 19.000 estudantes, mais 1200 professores e quase 800 funcionários técnicos e administrativos, o que faz da UMinho uma das maiores instituições de ensino superior de Portugal. Todas as nossas 11 Escolas são bastante abrangentes e são uma referência pela sua qualidade académica e científica a nível nacional e internacional. Todos os cursos são avaliados e acreditados pelos órgãos oficiais correspondentes. A internacionalização é uma prioridade institucional e tem uma longa e sólida

groups, education organisations and society.

The historic city of Guimarães is the venue for the conference.

It is a historical city, with a crucial role in the formation of Portugal, and that counts more than a millennium since its formation, when it was designated as Vimaranes.

Guimarães is one of the most important historical cities of the country, and its historical center is considered World Cultural Heritage, making it definitely one of the largest tourist centers in the region. Its streets and monuments breathe history and delight those who visit it.

Today Guimarães is able to reconcile, in the best possible way, history and the consequent maintenance of its heritage with the dynamism and entrepreneurship that characterize modern cities, which manifested itself in the nomination for European Capital of Culture in 2012, factors that led Guimarães to be elected by New York Times as one of the 41 places to visit in 2011 and to consider it one of the emerging cultural spots of the Iberian Peninsula. It was also the European City of Sports (CED) in 2013. Later, Guimarães was distinguished as the best CED of 2013 ((fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Guimar%C3%A3es>)

experiência na participação em vários programas da UE.

O Instituto de Educação (IE) é uma nova unidade de ensino e investigação da Universidade do Minho (UMinho) criada em 2009 com a fusão do Instituto de Estudos da Criança (IEC) e do Instituto de Educação e Psicologia (IEP), Componente educacional. De acordo com os seus Estatutos, a missão da IE é desenvolver projetos de educação, investigação (CIEC e CIEd, Centros de Investigação) e interação com a sociedade na área da Educação, contribuindo para o desenvolvimento e bem-estar dos indivíduos, grupos e organizações educacionais. e sociedade.

A cidade histórica de Guimarães é o local da conferência. É uma cidade histórica, com um papel crucial na formação de Portugal, e que conta já com mais de um milénio desde a sua formação, altura em que era designada como Vimaranes.

Guimarães é uma das mais importantes cidades históricas do país, sendo o seu centro histórico considerado Património Cultural da Humanidade, tornando-a definitivamente um dos maiores centros turísticos da região. As suas ruas e monumentos respiram história e encantam quem a visita.

A Guimarães atual soube conciliar, da melhor forma, a história e consequente manutenção do património com o dinamismo e empreendedorismo que caracterizam as cidades modernas, que se manifestou na nomeação para Capital Europeia da Cultura em 2012, fatores que levaram Guimarães a ser eleita, pelo New York Times, como um dos 41 locais a visitar em 2011 e a considerá-la um dos emergentes pontos culturais da Península Ibérica. Foi ainda Cidade Europeia do Desporto (CED), em 2013. Nesta última, Guimarães foi distinguida como sendo a melhor CED de 2013 (fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Guimar%C3%A3es>)

Coordinator of the CROSSCUT



Scientific Committee

Ana Maria Serrano, UMINHO/Portugal
 Ana Paula Caetano, ULisboa/Portugal
 Ana Paula Pereira, UMINHO/Portugal
 António Teixeira, UAB/Portugal
 Catherine Reverdy, IFÉ/France
 Cláudia Escórcia, UCV/Spain
 Claus Michelsen, SDU/ Denmark
 Elton Luiz Nardi, UNOESC/Brasil
 Genylton Rocha, UFPA/Brasil
 Geovana Lunardi, UDESC/Brasil
 Filipa Seabra, UAB/Portugal
 Isabel Candeias, UMINHO/Portugal
 Isabel Carvalho Viana, UMINHO/Portugal
 Isabel Freire, ULisboa/Portugal
 Jean Adriano Barros, UFRB/Brasil
 José Augusto Pacheco, UMINHO/Portugal
 José Carlos Morgado, UMINHO/Portugal
 Júlio Santos, CEAUP/Portugal
 Lindsay Marshall, NCL/Reino Unido
 Lourival José Martins Filho, UDESC/Brasil
 Luís de Miranda Correia, UMINHO/Portugal
 Maria Isabel Doval, UVigo/Espanha
 Maria João Gomes, UMINHO/Portugal
 Maria João Mogarro, IE-UL/Portugal
 Maria José Magalhães, UPorto/Portugal
 Teresa Vilaça, UMINHO/Portugal
 Marie Devlin, UCL/Reino Unido
 Marilda Pasqual Schneider, UNOESC/Brasil
 Nicolas Quint, CNRS/França
 Olivier Rey, IFÉ/France
 Paulo Dias, UAB/Portugal
 Rejane Bezerra Barros, IFRN/Brasil
 Rosemary Deem, RHUL/ United Kingdom
 Rui Silva, CEAUP-ESDL-IPVC/Portugal
 Rui Trindade, FPCE/UP/Portugal
 Rui Vieira de Castro, UMINHO/Portugal
 Sandra Sofia Caeiro, UAB/Portugal
 Victor Rocio, UAB/Portugal

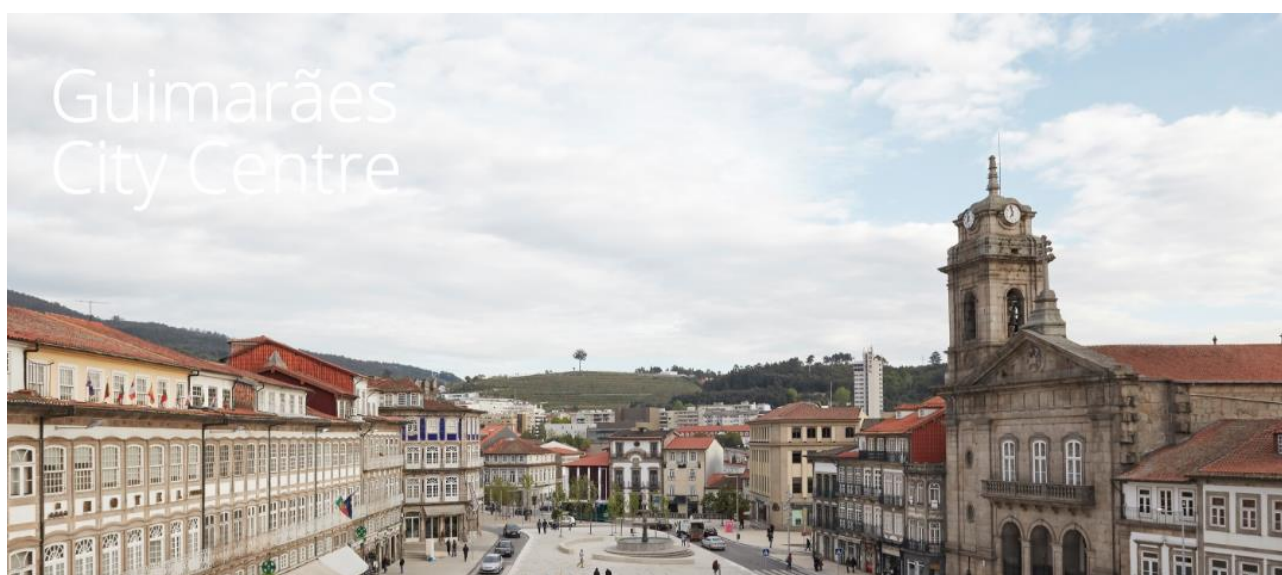
Organising Committee

Isabel Carvalho Viana, UMINHO/Portugal
 (Chair)
 Abílio Costa, Grouping of Schools of
 Vizela/Portugal
 Adelina Paula Pinto, Guimarães
 Municipality/Portugal
 Ana Maria Serrano, UMINHO/Portugal
 Ana Maria Silva, Secondary School Martins
 Sarmento/Portugal
 Benjamim Sampaio, Grouping of Schools of
 Santos Simões/Portugal
 Joana Sousa, UMINHO/Portugal
 José Carlos Morgado, UMINHO/Portugal
 Lucinda Palhares, Training Center Francisco de
 Holanda/Portugal
 Maria João Gomes, UMINHO/Portugal
 Natália Correia, Grouping of Schools of
 Fafe/Portugal
 Rosalina Pinheiro, Grouping of Schools of
 Francisco de Holanda/Portugal
 Teresa Vilaça, UMINHO/Portugal
 Virginie Timmerman, CIEP/France

Secretariat

Alexandre Rocha (Chair)
 Regina Alves (Chair)
 Natália Costa
 Patrícia Magalhães

Conference Venue: some images | Local do Congresso: algumas imagens



Guimarães City Centre

Content | Índice

Welcome Message Mensagem de Boas-vindas	iii
Conference Venue: some images Local do Congresso: algumas imagens	ix
Program Overview Visão geral do programa	xv
Program of Parallel sessions Programa das sessões paralelas	xvii
Abstracts of Symposiums Resumos dos Simpósios	1
Symposium 1 Simpósio 1 - Curriculum articulation and pedagogical innovation Articulação curricular e inovação pedagógica	3
Curriculum Articulation and Educational Innovation Articulação Curricular e Inovação Educativa <i>José Carlos Morgado & Carlos Silva, Universidade do Minho</i>	3
Symposium 2 Simpósio 2 - Curriculum flexibility and inclusion Flexibilidade curricular e Inclusão	4
Education and Diversity: Why there are students who learn no matter which strategies we use and others don't? Educação e Diversidade: Por que será que há alunos que aprendem sejam quais forem as estratégias e outros não? <i>Luís de Miranda Correia, Professor Catedrático Emérito, Universidade do Minho</i>	4
Symposium 3 Simpósio 3 - Gender equality, cross-curricular teaching and educational success Igualdade de género, ensino transversal e sucesso educativo	6

Gender Violence Prevention Curriculum: a contribute of UMAR's prevention program | Currículo de Prevenção da Violência de Género: um contributo do programa de prevenção da UMAR

Ana Teresa Dias - UMAR; Ana Margarida Teixeira - UMAR; Cátia Pontedeira - UMAR/ISMAI; Ana Guerreiro - UMAR/ISMAI & Joana Cordeiro – UMAR

Symposium 4 | Simpósio 4 - Research, Projects and Practices in Cross-curricular teaching and innovation | Investigação, Projetos e Práticas de Ensino Transversal e Inovação

The Flexibility of Transversal Teaching as a Platform for Research and Curriculum Innovation | A Flexibilidade do Ensino Transversal como Plataforma de Investigação e Inovação Curricular

Isabel C. Viana, CIEC, Universidade do Minho

An Educational Project - the students' voice | Um Projeto Educativo – a voz dos alunos

Isabel Candeias, Agrupamento de Escolas Francisco Sanches/Universidade do Minho

Symposium 5 | Simpósio 5 - Evaluation, Curriculum and Cross-Curricular Teaching | Avaliação, Currículo e Ensino Transversal

For a perspective of school evaluation | Para uma perspetiva da avaliação de escolas

Joana Sousa, Universidade do Minho

Tendencies in school external evaluation: inputs from Portugal and England | Tendências da avaliação externa de escolas: contributos de Portugal e Inglaterra

Carla Figueiredo, Universidade do Porto

Students distinguished by school merit in secondary education and their pathways in higher education: from epistemic excellence to the time of strangeness | Os estudantes distinguidos por mérito escolar no ensino secundário e os seus percursos no ensino superior: da excelência epistémica ao tempo da estranheza 13

Germano Borges, Universidade do Minho

Symposium 7 | Simpósio 7 - Health education, cross-curricular teaching and social sustainability | Educação para a saúde, ensino transversal e sustentabilidade social 15

Interceptions among health, sexuality, age, gender, ethnicity and other social markers in didactic materials and pedagogical devices | Intercepções entre saúde, sexualidade, idade, género, etnia e outros marcadores sociais em materiais didáticos e dispositivos pedagógicos 16

Teresa Vilaça, Instituto de Educação, CIEC, Universidade do Minho

Relevance of initial teacher training for the practice of interdisciplinarity | Relevância da formação inicial de professores para a prática da interdisciplinaridade 17

Isabel Chagas, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Sexuality, Gender and Health in school curricula | Sexualidade, Género e Saúde nos currículos escolares
Filomena Teixeira, Escola Superior de Educação - Politécnico de Coimbra, Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores – Universidade de Aveiro, Portugal 18

Inclusive sexuality education for children and adolescents with intellectual disabilities | Educação em sexualidade inclusiva para crianças e adolescentes com deficiência intelectual
Ana Cláudia Bortolozzi Maia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de mesquita Filho”, Campus de Bauru, Brasil 18

Abstracts of Parallel Sessions (paper presentations)/ Posters | Resumos das Comunicações paralelas/ Posters 21

Sub-theme | Sub-tema 1 - Curriculum articulation and pedagogical innovation 23
| Articulação curricular e inovação pedagógica

Sub-theme | Sub-tema 2 - Curriculum flexibility and inclusion | Flexibilidade curricular e Inclusão 31

Sub-theme | Sub-tema 3 - Gender equality, cross-curricular teaching and educational success | Igualdade de gênero, ensino transversal e sucesso educativo 39

Sub-theme | Sub-tema 4 - Research, Projects and Practices in Cross-curricular teaching and innovation | Investigação, Projetos e Práticas de Ensino Transversal e Inovação 43

Sub-theme | Sub-tema 5 – Evaluation, Curriculum and Cross-Curricular Teaching | Avaliação, Currículo e Ensino Transversal 55

Sub-theme | Sub-tema 7 - Health education, cross-curricular teaching and social sustainability | Educação para a saúde, ensino transversal e sustentabilidade social 63

Program Overview | Visão Geral do Programa

June 28 – Thursday | Quinta-feira

Auditorium of Azurém

08:00	Opening of the Secretariat Abertura do Secretariado
09:00	Opening Ceremony Cerimónia de abertura Adelina Paula Pinto, Vereadora da Educação, Câmara Municipal de Guimarães Maria Beatriz Pereira, em representação da Diretora do Centro de Investigação CIEC Natália Correia, Diretora da Escola Secundária de Fafe, em representação dos Diretores das escolas parceiras do Projeto Crosscut Lucinda Palhares, Diretora do Centro de Formação Francisco de Holanda Virginie Timmerman, Coordenadora Geral CROSSCUT (CIEP) Isabel C. Viana, Coordenadora UMinho CROSSCUT
09:45	Opening Conference Conferência de Abertura Human 101: transição e transformação na educação Human 101: transition and transformation in education Lindsay Marshall (NCT/United Kingdom) Moderator: Carlos Silva (UMinho)
11:00	Coffee break
11:15	Presentation CROSSCUT Project/dissemination of the first results Apresentação do Projeto CROSSCUT / Disseminação dos primeiros resultados Virginie Timmerman (CIEP) Moderator: Ana Maria Serrano (UMinho)
12:30	Lunch Almoço

Secondary School Martins Sarmento

Secondary School Francisco de Holanda

14:00	Symposia - Rooms Salas: Symposium 1- B.1.2 Symposium 5- B.1.3. Symposium 7 - B.1.4 (1st floor 1º andar)	Symposia - Rooms Salas: Symposium 2 - C21 Symposium 3 - C22 Symposium 4 - C23 (2nd floor 2º andar)
15:30	Coffee break	Coffee break
16:00	Parallel Sessions - Rooms Salas: B.1.2 –B.1.3.- B.1.4- B.1.6 (1st floor 1º andar)	Parallel Sessions - Rooms Salas: C21 - C22 - C23 (2nd floor 2º andar)
19:00	Meeting for the congress dinner Encontro para o jantar do congresso Concentração para o jantar do congresso na Praça do Toural (todos os interessados em participar no jantar do Congresso, no dia 28, terão de se inscrever no secretariado até às 11h, o valor do jantar é de 15€) Meeting for the congress dinner in Praça do Toural (all those interested in participating in the Congress dinner on the 28th, will have to register in the secretariat until 11am, the value of the dinner is 15€)	

June 29 – Friday | Sexta-feira

Auditorium of Azurém

09:30	Conference Conferência Das teorias globais ao processo de accountability e performatividade nas práticas curriculares From global theories to accountability process and performativity on curriculum practices José Augusto Pacheco (UMinho) Moderator Moderador: José Carlos Morgado (UP)
11:00	Coffee break
11:15	Presentation CROSSCUT Project/dissemination of results of Portuguese Schools <i>School leaders:</i> Benjamin Sampaio (ESSS) Natalia Correia (ESF) Rosalina Pinheiro (ESFH) Abílio Costa (ESV) Ana Maria Silva (ESMS) Moderators Moderadores: Isabel C. Viana (UMinho) and Lucinda Palhares (CFFH)
12:30	Lunch Almoço
14:30	Closing conference Conferência de Encerramento Empowering school leaders to empower teachers and drive curriculum flexibility and innovation - How to enable schools to face the 21st century challenges? Antonieta Lima Ferreira (Portuguese Ministry of Education) Moderator Moderador: Lucinda Palhares (CFFH)
15:45	Closing Cerimony Cerimónia de Encerramento Cultural Moment Momento Cultural *Atuação Grupo OSMUSIKÉ Antonieta Lima Ferreira (Ministério de Educação Português) Linda Veiga, Vice-Reitora da Universidade do Minho José Augusto Pacheco, Presidente do Instituto de Educação da Universidade do Minho Domingos Bragança, Presidente da Câmara de Guimarães (A confirmar) Virginie Timmerman, Coordenadora geral Projeto CROSSCUT (CIEP) Ana Maria Serrano, Membro UMinho Projeto CROSSCUT
16:00	Farewell event Evento de despedida

Program of Parallel Sessions | Programa das Sessões paralelas - June 28 – Thursday | Quinta-feira

Secondary School Martins Sarmiento - Parallel Sessions - Rooms | Salas

Sub-theme | Sub-tema 1

Curriculum articulation and pedagogical innovation | Articulação curricular e inovação pedagógica

Horário/Sala	
16:00 -17:30	Moderador: Carlos Silva, Universidade do Minho
B.1.2	<p>06 – PROJECT APPROACH IN EARLY YEARS: INTERSECTIONS IN CHILDREN’S AND PRESERVICE TEACHERS’ LEARNING Sara Barros Araújo, Ana Barros, & Helena Santos</p> <p>22- PROGRAMAS DE MEDIAÇÃO COMO PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE Sílvia Cunha</p>

Sub-theme | Sub-tema 5

Evaluation, Curriculum and Cross-Curricular Teaching |
Avaliação, Currículo e Ensino Transversal

Horário/ Sala	Parallel Sessions - Rooms Salas
16:00 -17:30	Moderador: Germano Borges, Universidade do Minho
B.1.3	<p>16 - AVALIAÇÃO DE PROCESSOS AUTORREGULATÓRIOS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - PRESCHOOLERS ASSESSMENT AND SELF-REGULATION Janete Silva Moreira, & Ana Margarida Veiga Simão</p>
17:30	Intervalo
17:45 -19:00	Moderador: Eduarda Rodrigues
B.1.3	<p>18 - THE EVALUATION OF TEACHERS’ COMPETENCIES IN THE HIGHER EDUCATION OF EAST TIMOR AN EMPIRICAL STUDY Abilio Antonio Freitas Belo</p> <p>29 - AVALIAÇÃO EXTERNA DE ESCOLAS E PRÁTICAS DE INOVAÇÃO Conceição Lamela</p> <p>39 - IMPACTO E EFEITOS DA AUTOAVALIAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO CURRICULAR E NA ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS: PERSPETIVAS DOS DIFERENTES AUTORES Eduarda Rodrigues</p>

Sub-theme | Sub-tema 7
Health education, cross-curricular teaching and social sustainability |
Educação para a saúde, ensino transversal e sustentabilidade social

Horário/ Sala	Parallel Sessions - Rooms Salas	Horário/ Sala	Parallel Sessions - Rooms Salas
16:00 - 17:30	Moderadora: Ana Claudia Bortolozzi Maia, UNESP, Brasil 01 - A SEXUALIDADE DE JOVENS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: IMPACTOS NEGATIVOS DE UMA EDUCAÇÃO SEXUAL SILENCIOSA NA FAMÍLIA Ana Carla Vieira, & Ana Claudia Bortolozzi Maia 15 - POTENTIALS OF INFORMAL SEXUALITY EDUCATION IN BRAZIL TO CROSS-CURRICULAR SEXUALITY EDUCATION IN THE SCHOOL COMMUNITY Judite Zamith-Cruz, & Vilma Mourão 31 - EFEITOS DE UM PROJETO EDUCATIVO DE INCLUSÃO DE JOVENS TRANSGÊNEROS NUMA ESCOLA SECUNDÁRIA Daniela Freitas, & Teresa Vilaça 33 - POTENCIALIDADES DA ANÁLISE DE MANUAIS ESCOLARES PARA A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS PARA A CIDADANIA Moisés Abel dos Santos, & Teresa Vilaça	16:00 - 17:30	Moderadora: Isabel Chagas, ULisboa, Portugal 30 - EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS PARA A CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE: ANÁLISE COMPARATIVA DO PROGRAMA NACIONAL DE FÍSICA DO 9º ANO EM ANGOLA E PORTUGAL Piedade Catoto, & Teresa Vilaça 32 - STUDENTS AS CATALYZERS OF TEENAGE PREGNANCY PREVENTION Manuela Sousa, & Teresa Vilaça 35 - O DEBATE SOBRE QUESTÕES DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL COMO TEMA TRANSVERSAL NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA Lorena Kelly Alves Pereira, & Teresinha De Sousa Feitosa 37 - POTENCIALIDADES DO USO DA TELENÓVELA COMO DISPOSITIVO PEDAGÓGICO NA ABORDAGEM IVAM EM EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE Eugénia Aragão, Henrique Matos, & Teresa Vilaça
17:30	Intervalo		
17:45 - 19:00	Moderadora: Filomena Teixeira, ESE - Politécnico de Coimbra, CIDTFF-UA, Pt 17 - AVALIAÇÃO DE UM	17:45 - 19:00	Moderadora: Teresa Vilaça, UMinho, Pt 19 - ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA,

Secondary School Francisco de Holanda - Parallel Sessions - Rooms | Salas

Curriculum flexibility and inclusion | Flexibilidade curricular e Inclusão

xix

17:45 -19:00	Moderador: Ana Serrano, Universidade do Minho
C21	<p>23 – DESAFIOS PARA O CURRÍCULO FLEXÍVEL, INOVADOR E TRANSNACIONAL Ângela Gomes</p> <p>24 – EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PRÁTICA CURRICULAR: EXPERIÊNCIAS DO NÚCLEO EXTENSIONISTA RONDON DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – BRASIL Alfredo Balduino Santos, Ana Maria Silva, & Fábio Napoleão</p>

Sub-theme | Sub-tema 3

Gender equality, cross-curricular teaching and educational success |

Igualdade de género, ensino transversal e sucesso educativo

Horário/ Sala	Parallel Sessions - Rooms Salas
16:00 -17:30 (5)	Moderador: Maria José Magalhães, Universidade do Porto
C22	<p>44 - CAPACITARTE: ABORDAGENS METODOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO PARA A IGUALDADE DE GÉNERO E CIDADANIA Alexandra Rodrigues, & Tatiana Mendes</p>
17:30	Intervalo

Sub-theme | Sub-tema 4

Research, Projects and Practices in Cross-curricular teaching and innovation | Investigação, Projetos e Práticas de Ensino Transversal e Inovação

Horário/ Sala	Parallel Sessions - Rooms Salas
16:00 -17:30	Moderador: Isabel C. Viana, Universidade do Minho
C23	<p>3 - THE IMPORTANCE OF SUPERVISION IN THE SUPPORT AND REGULATION OF THE TEACHING-LEARNING PROCESS João Rocha, Carla Lacerda, & Ana Paula Cardoso</p> <p>5 - A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS João Alves</p>
17:30	Intervalo
17:45 -19:00 C23	Moderador: Isabel C. Viana, Universidade do Minho
	<p>27 - A DIVERSIDADE CULTURAL E A POLÍTICA DA LÍNGUA MATERNA: UMA AGENDA DE REFORMA E INOVAÇÃO CURRICULAR NOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA TIMOR-LESTE E BRASIL Regiane Bispo, & Edia Celicia Monteiro</p>

	42 - DIREITOS HUMANOS: VISÃO HOLÍSTICA E SIMULAÇÃO DE CASOS A VISIBILIDADE DA IMPORTÂNCIA DO ENSINO TRANSVERSAL NO ENSINO SECUNDÁRIO Elodia Canteiro, Luísa Pinto, & Ana Monteiro
--	---

Posters

25 – DA ESCOLA À COMUNIDADE: CONTRIBUTOS DO PROJETO EDUCATIVO PARA A EDUCAÇÃO URBANA

Patrícia Magalhães, & José Carlos Morgado

28 - ATUALIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA: ARTICULAÇÕES CURRICULARES E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Maria Helena Tomaz, Isabel C. Viana, & Lourival José Martins Filho

40 - TRANSVERSALIDADE DAS LÍNGUAS, A FLEXIBILIDADE CURRICULAR NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR EM CABO VERDE – QUESTÕES EM ANÁLISE NO ÂMBITO DE UM DOUTORAMENTO EM CURSO

Eleutério Moreira, Isabel C. Viana, & Nicolas Quint

41 - PIBID - UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Levi Miranda, & Isabel C. Viana

43 - DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL – UMA OPORTUNIDADE PARA INOVAR A FORMAÇÃO?

Adriano Carneiro, Isabel C. Viana, & Maria Eleni Silva

Abstracts of Symposia| **Resumos dos Simpósios**

Symposium 1 | Simpósio 1**CURRICULUM ARTICULATION AND PEDAGOGICAL INNOVATION |
ARTICULAÇÃO CURRICULAR E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA****Overview**

Papers under this sub-theme focus on issues such as how to articulate curriculum and develop best practices of innovation, including processes, teacher training and curriculum and training policies.

Resumo geral

Os trabalhos subordinados a este subtema focam questões relativas ao como articular o currículo e desenvolver melhores práticas de inovação, incluindo processos, formação de professores e políticas curriculares e de formação

Moderator | Moderador – José Carlos Morgado & Carlos Silva, *Universidade do Minho, Portugal*

**Resumo 1 - CURRICULUM ARTICULATION AND EDUCATIONAL INNOVATION |
ARTICULAÇÃO CURRICULAR E INOVAÇÃO EDUCATIVA**

José Carlos Morgado

Universidade do Minho, Portugal, jmorgado@ie.uminho.pt

Carlos Silva

Universidade do Minho, Portugal, carlos.cmrs@gmail.com

A articulação curricular e a inovação educativa são hoje temáticas centrais nos atuais discursos sobre a educação, sendo reconhecidas como pressupostos fundamentais na mudança e melhoria dos processos de ensino-aprendizagem que se desenvolvem nas escolas. Centrando-nos nos conceitos referidos, procuraremos neste simpósio deslindar os significados que lhes estão associados, averiguar como se operacionalizam ao nível das estruturas intermédias e compreender de que formas podem contribuir para que os estudantes consigam integrar os conhecimentos e conferir sentido e utilidade ao que aprendem na escola.

Symposium 2 | Simpósio 2

**CURRICULUM FLEXIBILITY AND INCLUSION |
FLEXIBILIDADE CURRICULAR E INCLUSÃO**

Overview

This sub-theme includes papers related to teachers' inclusion knowledge, relevant skills to be developed by teachers and students and innovative inclusive practices in secondary school.

Resumo geral

Este subtema inclui comunicações relacionadas com o conhecimento dos professores no que concerne à inclusão de alunos com Necessidades Especiais e às competências relevantes a serem desenvolvidas pelos professores e alunos para o desenvolvimento de práticas inovadoras e inclusivas na escola secundária.

Moderator | Moderador – Luís de Miranda Correia & Ana Maria Serrano, *Universidade do Minho, Portugal*

**Resumo 1 - EDUCATION AND DIVERSITY: WHY THERE ARE STUDENTS WHO LEARN NO MATTER WHICH STRATEGIES WE USE AND OTHERS DON'T? |
EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE: POR QUE SERÁ QUE HÁ ALUNOS QUE APRENDEM SEJAM QUAIS FOREM AS ESTRATÉGIAS E OUTROS NÃO?**

Luís de Miranda Correia

Professor Catedrático Emérito, Universidade do Minho, Universidade do Minho, Portugal, lmiranda@ie.uminho.pt

Com a entrada em vigor muito em breve de um novo decreto-lei, comumente designado por “Regime Legal para a Inclusão Escolar” (RLIE), as escolas terão de rever as suas práticas quanto à educação de alunos com necessidades educativas especiais (NEE). Assim, esta comunicação pretende, do ponto de vista do preletor, apresentar algumas medidas que promovam essa educação, clarificando conceitos e sugerindo atividades e práticas de ensino que facilitem a interpretação do supracitado decreto-lei.

A educação inclusiva, seja qual for a perspetiva de que é vista, é um processo educacional. E, se assim é, o que, e como, os alunos com NEE aprendem depende do trabalho consciencioso,

ponderado e laborioso dos professores (do ensino regular e de educação especial), do apoio dado pela direção da escola, da existência de recursos especializados, da colaboração entre todos estes agentes educativos e do contributo inequívoco dado pelos pais. Neste sentido, é bom que se perceba que a educação deve ter lugar nas escolas e não fora delas, uma vez que os objetivos que o movimento da inclusão prescreve só poderão ser atingidos por aqueles, e só por aqueles, que trabalham nas escolas (direção, professores e funcionários) e com as escolas (recursos especializados e pais).

Symposium 3 | Simpósio 3**GENDER EQUALITY, CROSS-CURRICULAR TEACHING AND EDUCATIONAL SUCCESS |****IGUALDADE DE GÉNERO, ENSINO TRANSVERSAL E SUCESSO EDUCATIVO****Overview**

This sub-theme includes papers related to teacher practices and also to the key distinctive features of teaching for gender equality and educational success, including the prevention of gender violence, highlighting the skills they consider relevant for the teacher to develop curriculum theory and pedagogical practices.

Resumo geral

Este subtema inclui trabalhos relacionados com as práticas dos professores e também com as principais características do ensino para a igualdade de género e sucesso educativo, incluindo a prevenção da violência de género, destacando as competências consideradas relevantes para o professor desenvolver a teoria do currículo e as práticas pedagógicas.

Moderador | Moderator –Maria José Magalhães & Ana Margarida Teixeira, CIEG, Universidade do Porto

Resumo 1 - GENDER VIOLENCE PREVENTION CURRICULUM: A CONTRIBUTE OF UMAR'S PREVENTION PROGRAM**CURRÍCULO DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DE GÉNERO: UM CONTRIBUTO DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO DA UMAR**

Ana Teresa Dias¹

Ana Margarida Teixeira¹

Cátia Pontedeira^{1,2}

Ana Guerreiro^{1,2}

Joana Cordeiro¹

UMAR1/ISMAI2

A violência de género é um problema social com graves consequências para a sociedade e, particularmente, para as vítimas. Este tipo de violência baseia-se na atribuição de estereótipos a

homens e mulheres (por exemplo, a associação de homens com agressividade e força e mulheres a sensibilidade e afeto (Barry & Barry, 1976) não pode ser ignorado quando se discute o Currículo. Assim, há a necessidade de introduzir espaços e momentos na escola para o desenvolvimento da cidadania, cumprindo uma de suas principais dimensões, educar para a cidadania global e a igualdade de género, que necessariamente inclui a prevenção da violência de género (Torney-Punta, 2004).

O currículo de prevenção da violência tem sido objeto de investigação dos estudos curriculares há várias décadas (Bergsgaard, 1997), mas a prevenção da violência baseada em género ainda não recebeu grande atenção. Embora alguns estudos tenham evidenciado o papel das escolas na (re)produção de masculinidades e feminilidades como base cultural para a violência de género (Mils, 2001), o papel da educação escolar como reguladora ou emancipatória também tem sido discutido quando os educadores acreditavam que a educação escolar poderia libertar grupos sociais oprimidos (Sala, 2012; Ledwith, 2007).

A UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta implementa desde 2004 um programa de prevenção primária que visa produzir mudanças sociais através da prevenção da violência nas escolas portuguesas usando investigação-ação, pedagogia feminista e pedagogia freireana na intervenção sistemática (Magalhães, Canotilho & Brasil, 2007; Magalhães, Teixeira, Dias, Cordeiro, Silva e Mendes, 2017).

O principal objetivo do Projeto ARTTHEMIS + da UMAR é promover a igualdade de género, direitos humanos e prevenir a violência de género, mudando crenças e atitudes em relação a meninas e mulheres, e outros grupos sociais discriminados, enfrentando preconceitos como misoginia, sexismo, racismo e homofobia. O desenvolvimento do projeto consiste na implementação de quinze sessões ao longo do ano letivo, desde o jardim de infância até o ensino secundário, onde as opiniões e histórias de vida compartilhadas pelas crianças e jovens têm lugar significativo, de forma que possam assumir o papel de liderança nos seus processos de mudança, desenvolvendo a metodologia de projeto (Kilpatrick, 1918; Dewey, 1916). Há uma reflexão sobre a atribuição social de papéis de género usando expressões artísticas e ferramentas ativas como dramatização, desenhos, artes, desenhos animados, livros, canções, filmes, poesia, jogos educativos; como estratégias pedagógicas (Magalhães et al., 2007).

Neste artigo, pretendemos apresentar a discussão sobre a estratégia pedagógica utilizada pela UMAR, a fim de contribuir com o conhecimento para a construção de um currículo de prevenção de género a ser incluído no currículo nacional.

Symposium 4 | Simpósio 4

RESEARCH, PROJECTS AND PRACTICES IN CROSS-CURRICULAR TEACHING AND INNOVATION | INVESTIGAÇÃO, PROJETOS E PRÁTICAS DE ENSINO TRANSVERSAL E INOVAÇÃO

Overview

This sub-theme focuses on specific issues in teachers' and school leaders' education which should be considered to be key elements in teachers' and school leaders' education: the research practices in cross-curricular teaching.

Resumo geral

Este subtema centra-se em questões específicas da formação de professores/diretores escolares, que devem ser considerados como elementos-chave na formação de professores/diretores escolares: práticas educativas e de investigação no ensino transversal.

Moderator | Moderador – Isabel C. Viana¹ & Isabel Candeias^{1,2}, ¹*Universidade do Minho, Portugal*, ²*Agrupamento de Escolas Francisco Sanches, Portugal*

Resumo 1 - THE FLEXIBILITY OF TRANSVERSAL TEACHING AS A PLATFORM FOR RESEARCH AND CURRICULUM INNOVATION |

A FLEXIBILIDADE DO ENSINO TRANSVERSAL COMO PLATAFORMA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO CURRICULAR

Isabel C. Viana

Universidade do Minho, icviana@ie.uminho.pt

Esta proposta propõe uma discussão em torno da flexibilidade do ensino transversal, enquanto plataforma de resposta crítica e criativa à necessidade urgente que as sociedades atuais têm para responder à importância do desenvolvimento de competências transversais em todas as pessoas. São cada vez mais essenciais aos desafios sociais de hoje que perspetivam amanhã, num mundo sofisticadamente tecnologicado, onde, continuamente, as agendas políticas e de educação para o desenvolvimento as anunciam como um compromisso para agirem rumo à coesão social e à cidadania global ativa e proativa, garantido flexibilidade, pensamento crítico e inovador, resiliência e motivação. As competências transversais conectam com a vida, são essenciais à autonomia da

ação humana e não são compatíveis com práticas educativas instrumentais, sustentadas em fragmentos disciplinares e memórias mecânicas, que aprisionam os estudantes num papel de recetáculos passivos na aprendizagem e de híbridos na produção/transformação do conhecimento. Mesmo que múltiplas entidades das sociedades de hoje as reconheçam nucleares ao desenvolvimento social sustentável de amanhã, as práticas educativas e a gestão escolar que prevalecem, numa boa parte dos Sistemas Educativos do mundo, comprometem o seu real desenvolvimento. O relatório da OCDE de 2015, intitulado Competências para o Progresso Social – o poder das competências socioemocionais, destaca a importância das competências transversais para que as pessoas sejam bem-sucedidas na vida e para que a economia global possa ser impulsionada e capaz de acompanhar as exigências da complexidade do mercado à escala mundial. Neste cenário de importância global, a investigação participativa, crítico-emancipatória, constituiu um contributo para as configurações de ambientes educativos capazes de as promover, de forma sustentada e articulada com os direitos humanos, e cumpre um processo estratégico para se explorem formas de as desenvolver, envolvendo decisores políticos, famílias, escolas e comunidade em geral.

Resumo 2 - AN EDUCATIONAL PROJECT - THE STUDENTS' VOICE | UM PROJETO EDUCATIVO – A VOZ DOS ALUNOS

Isabel Candeias

Agrupamento de Escolas Francisco Sanches/Universidade do Minho, isabel.candeias@gmail.com

Não é discutível que a escola exista para que os seus alunos aprendam. Nem a necessidade da escola ter de mudar para se adequar melhor às características da sociedade atual, da tecnologia, das expectativas de futuro dos estudantes e das suas famílias. Os especialistas na ação de ensinar – os professores – utilizam o seu conhecimento para conceber, desenvolver e avaliar um projeto educativo que tem como centro a aprendizagem. O que cada aluno mostra ter aprendido permite compreender a relevância e a qualidade do projeto e cada vez mais se procura identificar a competência de cada um no uso da aprendizagem. É assim que surge a necessidade dos especialistas na ação de aprender – os alunos – terem também de ser ouvidos sobre “o que”, “como” e “com quem” aprender. Acreditamos que a inovação que se espera para a escola, esse caminho em direção a um futuro que já chegou, terá de passar pela expansão da participação dos alunos,

tornando-a o núcleo que gerará sentido para cada uma das aprendizagens realizadas. A articulação harmoniosa entre o que espera o professor e o que deseja o aluno poderá constituir o primeiro passo para a construção da qualidade de um projeto educativo actualizado.

Symposium 5 | Simpósio 5

EVALUATION, CURRICULUM AND CROSS-CURRICULAR TEACHING | AVALIAÇÃO, CURRÍCULO E ENSINO TRANSVERSAL

Overview

All over the world, policymakers are concerned to improve education systems towards preparing the future citizens to engage the global economy successfully. Transnational and governmental organizations set education frameworks to steer students to compete in the twenty-first century. The challenge is how to rebuilt school curricula to achieve the holistic and ethical vision of education to conducive a cosmopolitan approach. This sub-theme focuses on policies and practices related to the evaluation of schools, the student's assessment and to teacher curricular decisions and pedagogical practices.

Resumo geral

Um pouco por todo o mundo, os decisores políticos apontam para a melhoria dos sistemas educativos, numa lógica de preparação dos futuros cidadãos para se envolverem na economia global com sucesso. As organizações transnacionais e governamentais defendem uma arquitetura educativa que oriente os estudantes para a competição que se vive no século XXI. Neste contexto, o desafio é construir currículos escolares que favoreçam uma visão holística e ética na educação, enquadrada numa abordagem cosmopolita. Este subtema foca-se nas políticas e práticas relacionadas com a avaliação das escolas, com a avaliação das aprendizagens (alunos), bem como, com as decisões curriculares e as estratégias pedagógicas dos docentes.

Moderator | Moderador – Joana Sousa, *Universidade do Minho, Portugal*

**Resumo 1 - FOR A PERSPECTIVE OF SCHOOL EVALUATION |
PARA UMA PERSPETIVA DA AVALIAÇÃO DE ESCOLAS****Joana Sousa***Centro de Investigação em Educação da Universidade do Minho (CIEd/UM), Portugal, joanarfsousa@gmail.com*

A avaliação tem sido reconhecida como uma ferramenta chave nas políticas educativas contemporâneas. Pelas políticas de empréstimo em educação (Steiner-Khamsi, 2012), as instituições transnacionais e nacionais exercem uma enorme influência sobre os Estados e os cidadãos de todo o mundo” (Sperling, 2009, p.2), potenciando a uniformidade das políticas educativas e curriculares para responder às lógicas do mercado, com consequências para as práticas de ensino e aprendizagem.

Ao analisar os modelos de avaliação das escolas dos países Europeus, verifica-se que há uma tendência para a uniformização dos sistemas de avaliação, bem como a valorização de determinadas práticas educativas e curriculares (Comissão Europeia, EACEA, Eurydice, 2015). Em Portugal, a avaliação das escolas passou a figurar de forma sistemática no sistema educativo através da Avaliação Externa das Escolas, que foi implementada desde 2006 pela Inspeção-Geral de Educação e Ciência (IGEC). O sistema de avaliação das escolas tem como objetivo ser um contributo para o desenvolvimento das escolas (IGEC, 2015) e enquadra-se nos modelos existentes na restante Europa.

Se, por um lado, existem vários estudos que destacam o facto de a avaliação das escolas promover uma abordagem transformadora e formativa nas práticas escolares, através de consequências mais ou menos diretas, por outro, há estudos que identificam que esses efeitos se refletem com pouca profundidade na realidade pedagógica. Concomitantemente, a escola coeva vive uma apoteose de mudanças curriculares fundadas na inovação e flexibilização do currículo. É neste contexto ambíguo que se pretende aprofundar a reflexão sobre a avaliação das escolas e as mudanças curriculares.

Palavras-chave: Avaliação das Escolas; Avaliação Externa das Escolas; Mudanças curriculares.

Resumo 2 - TENDENCIES IN SCHOOL EXTERNAL EVALUATION: INPUTS FROM PORTUGAL AND ENGLAND |**TENDÊNCIAS DA AVALIAÇÃO EXTERNA DE ESCOLAS: CONTRIBUTOS DE PORTUGAL E INGLATERRA****Carla Figueiredo***Universidade do Porto, germanopinto@gmail.com*

O discurso no sentido da melhoria da qualidade educativa tem motivado, um pouco por toda a Europa, a adoção de políticas orientadas para a garantia dessa qualidade (Commission of the European Communities, 2001; European Commission, 2001; European Commission/EACEA/Eurydice, 2015). Neste enquadramento, a avaliação de escolas tem ganho uma forte expressão no discurso político, dando origem à criação e implementação de iniciativas neste sentido (Faubert, 2009). Esta tendência está presente no contexto europeu desde os anos 90, e tem vindo a acentuar-se como resultado de pressões internacionais e exigências externas ao contexto escolar. Em Portugal tal como em Inglaterra, a avaliação externa de escolas é um processo já instituído, que faz parte do quotidiano de gestão e administração escolar e educativa.

O estudo de contextos onde a avaliação de escolas é já uma prática comum, como é o caso de Portugal e Inglaterra, oferece uma oportunidade de analisar as nuances e oscilações que têm ocorrido nas práticas avaliativas e, conseqüentemente, revela tendências e direções seguidas no seu desenvolvimento.

Esta comunicação dá conta das conclusões de uma investigação que teve como foco as políticas de avaliação externa de escolas em Portugal e Inglaterra, e os modos do seu desenvolvimento. Com esta investigação de carácter qualitativo e inspirada no Ciclo de Políticas (Bowe, Ball & Gold, 1992), foi possível identificar traços dominantes no discurso político que regula a avaliação de escolas. Mais ainda, foi possível identificar as diferentes abordagens seguidas nos processos de avaliação externa e os efeitos que estes processos têm no quotidiano escolar.

De um modo geral, o discurso político apresenta uma orientação compreensiva que considera a escola como um todo (Figueiredo, Leite & Fernandes, 2017). Na prática, os processos de avaliação têm assumido uma postura marcada por orientações neoliberalistas cuja tónica é colocada nos resultados escolares em detrimento da qualidade dos processos educativos (Figueiredo, Leite & Fernandes, 2016a; Figueiredo, Leite & Fernandes, 2017). A abordagem metodológica tem um

caráter intrusivo e de verificação, em detrimento de uma postura construtiva e formativa que apoie o desenvolvimento e melhoria das práticas. Como resultado os professores revelam uma tendência para comportamentos de performatividade e um sentimento de desânimo (Ball, 2003; 2004; Perryman, 2006; Ehren et al, 2015; Figueiredo, Leite & Fernandes, 2016b; 2017; Figueiredo, 2017).

Resumo 3 - STUDENTS DISTINGUISHED BY SCHOOL MERIT IN SECONDARY EDUCATION AND THEIR PATHWAYS IN HIGHER EDUCATION: FROM EPISTEMIC EXCELLENCE TO THE TIME OF STRANGENESS |

OS ESTUDANTES DISTINGUIDOS POR MÉRITO ESCOLAR NO ENSINO SECUNDÁRIO E OS SEUS PERCURSOS NO ENSINO SUPERIOR: DA EXCELÊNCIA EPISTÉMICA AO TEMPO DA ESTRANHEZA

Germano Borges

Centro de Investigação em Educação da Universidade do Minho (CIEEd/UM), Braga, Portugal,

germanopinto@gmail.com

A presente comunicação enquadra-se em projeto de doutoramento financiado pela FCT (SFRH/BD/102429/2014), cujo objetivo é conhecer os percursos estudantis no ensino superior daqueles que o sistema público de ensino chancelou com a excelência escolar no ensino secundário. Será que estudantes com desempenho escolar de excelência no ensino secundário mantêm classificações semelhantes no ensino superior? Será que o estatuto de excelência granjeado no secundário foi objeto de inflacionamento? Como se desenrola o percurso no ensino superior daqueles com um passado escolar marcado por rituais públicos de entronização da excelência epistémica? Estes são alguns dos questionamentos do projeto de doutoramento em curso firmado numa abordagem longitudinal de perfil misto, acompanhando entre o secundário e o superior um total de 579 estudantes distinguidos por mérito escolar na escola pública portuguesa.

Com a adaptação ao ensino superior como pano de fundo e a partir de resultados exploratórios do inquérito por questionário realizado junto da nossa amostra, com o número de respostas a fixar se em 411 (aproximadamente 71% do total da amostra), foi possível identificar uma diminuta percentagem (8,6%) de estudantes que caracteriza o seu percurso no ensino superior como acima das expectativas; uma quebra acentuada no desempenho académico, com 67% dos respondentes a obter no máximo uma média de 15 valores; e uma percentagem elevada (40%) que afirma ter tido dificuldades de adaptação à universidade. Os resultados revelam três grandes blocos justificativos:

i) o trabalho acadêmico, traduzido em lastimações quanto ao excessivo grau de exigência, à quantidade de trabalho requerido, ao ritmo de estudo exigido, aos métodos de estudo de maior autonomia e de mais autoaprendizagem (ao invés do ensino secundário, mais focado na memória); ii) a adaptação ao meio, dificuldades resultantes de um novo e desconhecido ambiente (institucional, educacional, social), em que o maior grau de autonomia é fator desencadeador de desadaptação; iii) as características dos professores e as objeções quanto ao relacionamento pedagógico descrito como formal e impessoal, às estratégias de motivação desajustadas e ao modo de avaliar o mérito dos alunos (avaliação definida por muitos respondentes como nimiamente rigorosa).

As dificuldades elencadas por aqueles que teoricamente estariam melhor preparados para enfrentar os desafios escolares do ensino superior, suscitam alguns questionamentos sociológicos, particularmente sobre a avaliação das aprendizagens dos alunos; a excelência que é edificada no ensino secundário; os critérios de definição das designadas mentes talentosas; bem como a política de acolhimento e integração promovida pelas instituições de ensino superior aos recém ingressados, inclusive àqueles com notas de candidatura de excelência que a nossa investigação identifica como não estando à margem do tempo da estranheza (Coulon, 1997), o tempo resultante de se estar a ingressar num contexto desconhecido e de rutura com o passado imediato.

Palavras-chave: Excelência Epistémica, Adaptação ao Ensino Superior, Desempenho Académico, Tempo da Estranheza.

Symposium 7 | Simpósio 7

**HEALTH EDUCATION, CROSS-CURRICULAR TEACHING AND SOCIAL
SUSTAINABILITY |
EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE, ENSINO TRANSVERSAL E SUSTENTABILIDADE
SOCIAL**

Overview

Sustainable Development Goals (SDGs) provide a new framework for global development, within which the position and relevance of health education should be understood. This conceptual framework includes increasing recognition of the social context and gender perspectives in health promotion, the protective role of education in reducing vulnerability to poor health outcomes and the influence and widespread access to the Internet and social media. In this context, this sub-theme encourages dialogue on research and practices with the following main aims: to discuss the interception of health, sexuality, age, gender, ethnicity and other social markers in educational programs, teaching materials and pedagogic devices; to reflect on strategies to include people, with or without disabilities, in programs to promote individual and community health in the context of formal and non-formal education; to think creatively to create networks in the community for health promotion and social inclusion.

Resumo geral

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fornecem uma nova rede conceitual para o desenvolvimento global, na qual a posição e relevância da educação para saúde devem ser compreendidas. Essa rede conceitual inclui o crescente reconhecimento do contexto social e das perspectivas de género na promoção da saúde, o papel protetor da educação na redução da vulnerabilidade a resultados de saúde negativos e a influência e amplo acesso à Internet e às media sociais. Neste contexto, este subtema estimula o diálogo sobre investigação e práticas com os seguintes objetivos principais: discutir a interceção entre saúde, sexualidade, idade, género, etnia e outros marcadores sociais em programas educacionais, materiais didáticos e dispositivos pedagógicos; refletir sobre estratégias para incluir pessoas, com ou sem deficiência, em programas de promoção da saúde individual e comunitária no contexto da educação formal e não formal; pensar criativamente para criar redes na comunidade para promoção da saúde e inclusão social.

Moderator | Moderadora – Teresa Vilaça,
*Instituto de Educação e Centro de Investigação em
Estudos da Criança (CIEC/UM), UMinho, Portugal,*
tvilaca@ie.uminho.pt

Resumo 1 - INTERCEPTIONS AMONG HEALTH, SEXUALITY, AGE, GENDER, ETHNICITY AND OTHER SOCIAL MARKERS IN DIDACTIC MATERIALS AND PEDAGOGICAL DEVICES |**INTERCEPÇÕES ENTRE SAÚDE, SEXUALIDADE, IDADE, GÉNERO, ETNIA E OUTROS MARCADORES SOCIAIS EM MATERIAIS DIDÁTICOS E DISPOSITIVOS PEDAGÓGICOS****Teresa Vilaça***Instituto de Educação e Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC/UM), UMinho, Portugal,
tvilaca@ie.uminho.pt*

O material didático, nomeadamente os manuais escolares, incluem preconceitos de género (Blumberg, 2007, 2015) como um obstáculo bastante persistente e invisível à igualdade de género na educação (Blumberg, 2007). Na maioria dos manuais escolares, os indivíduos do sexo masculino estão muito mais representados (Blumberg, 2007, 2015; Elgar, 2004; Moser, Hannover, 2014; Parker et al., 2017; Sovič, & Husa, 2015) e mostram papéis mais ativos do que as mulheres que apresentam papéis tranquilos e socialmente aprovados (Sovič, & Husa, 2015). No entanto, estes estereótipos já foram removidos de alguns manuais escolares (Menescardi Royuela, Estevan Torres, Ros Ros & Moya-Mota, 2017). O viés de género também se manifesta visualmente por meio da interseção de estereótipos de género dominantes com grupos de representação social desigual. A ocorrência de estereótipos tem emergido ligada à etnicidade (Menescardi Royuela et al., 2017; Parker et al., 2017), tipo corporal (Martinez-Bello, & Molina-Garcia, 2016), idade (Menescardi Royuela et al., 2017; Parker, & Cockburn, 2017), e ser uma pessoa com deficiência (Martinez-Bello, & Molina-Garcia, 2016; Parker et al., 2017). Estes estereótipos são também visíveis em imagens veiculadas através da pintura (Aragão, Matos, Lago, Pereira, & Vilaça, 2017), fotografias (Camozzato, 2015), televisão (Vilaça, Andrade, & Melo 2018), internet (Camozzato, 2015), filmes (Camozzato, 2015), entre outros, que se constituem como artefactos culturais utilizados muitas vezes nas escolas como material didático.

Neste contexto, esta comunicação tem como objetivo discutir a ocorrência de possíveis estereótipos ligados a representações de género e saúde (tipo corporal, expressão facial, comportamentos de saúde) e sua intercepção com diferenças de idade, etnia, indivíduos com deficiência e tipo de atividade física, no manual escolar do 9º ano de escolaridade de Ciências Naturais mais utilizado em Portugal e na telenovela Gabriela 2012. Os resultados indicam que o manual escolar analisado possui uma representação visual semelhante de homens e mulheres. Os corpos brancos são normativos com uma representação limitada de pessoas com outra etnia ou deficiência física, promovendo desiguais relações de poder e possibilidades de inclusão na comunidade escolar. Há uma prevalência de corpos musculados para homens e corpos magros para mulheres que

apresentam padrões irrealistas para a saúde, contribuindo para a marginalização de corpos fora desses padrões. Por sua vez, discutir a telenovela Gabriela permite repensar a educação em sexualidade não-formal e informal, a violência de género, os direitos sexuais como direitos humanos, pensar sobre a construção histórico-social da sexualidade e desconstruir o género, entre outros aspetos.

Palavras-chave: Artefactos culturais; Manuais didáticos; Género; Marcadores sociais.

Resumo 2 - RELEVANCE OF INITIAL TEACHER TRAINING FOR THE PRACTICE OF INTERDISCIPLINARITY |

RELEVÂNCIA DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PARA A PRÁTICA DA INTERDISCIPLINARIDADE

Isabel Chagas

Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal, michagas@ie.ulisboa.pt

Poder-se-á afirmar que os grandes problemas atuais que assolam o Planeta e que afetam as sociedades e as culturas humanas são interdisciplinares – as alterações climáticas, o abuso de drogas, a pobreza, a propagação de doenças infecciosas, a violência, só para citar alguns – não podem ser compreendidos, nem ser apresentada qualquer proposta de atuação tendo em vista possíveis soluções, com recurso, apenas, a uma única ciência ou disciplina científica. A palavra “interdisciplinaridade” continua a ser de difícil definição nos presentes tempos de concretização da flexibilidade curricular, de integração curricular e de realização de projetos interdisciplinares. Já Olga Pombo, em 2005, aludia a “utilização excessiva e gasta da palavra” (Pombo, 2005, p. 5) que conduziria ao esvaziamento do seu sentido. Tanto então como agora outras designações, além de interdisciplinaridade, eram (e são) utilizadas um tanto indiscriminadamente – pluridisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade – pelo que a autora propõe uma definição provisória como sendo “qualquer coisa” que atravessa todas estas palavras e conceitos numa “tentativa de romper com o carácter estanque das disciplinas.”(p. 5) e de “resistência à especialização” (p. 6). Contudo, a prática de interdisciplinaridade é uma realidade na ciência contemporânea que “cada vez mais, depende da fecundação recíproca, da fertilização heurística de umas disciplinas por outras, da transferência de conceitos, problemas e métodos - numa palavra, do cruzamento interdisciplinar” (Pombo, 2005, p.9) que acontece não só entre as diferentes disciplinas científicas como também entre a ciência e outras áreas do conhecimento – a política, a economia, a filosofia, a arte ...

Partindo desta clarificação a minha reflexão centrar-se-á na relevância da formação inicial de professores para uma prática de interdisciplinaridade em contexto escolar, o que requer métodos e estratégias de ensino interdisciplinares que orientem os estudantes na conceção e planeamento de atividades dirigidas a alunos e alunas do 3º CEB e Ensino Secundário. Recorrerei à narrativa de um caso decorrido no presente ano letivo em que futuros professores de Biologia/Geologia, hábeis

utilizadores das Tecnologias Digitais, muito focalizados na prática em detrimento das aprendizagens teóricas, planearam atividades adequadas ao currículo atual, centradas em problemas atuais de seu interesse (ex. vacinação, alimentação saudável, origens e consequências da seca, fogos florestais), seguindo uma orientação Ciência-Tecnologia-Sociedade e estando presentes aspetos de história e natureza da ciência e os objetivos do desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Educação para a Saúde; Sustentabilidade; Tecnologias Digitais; Ciência-Tecnologia-Sociedade.

Referência: Pombo, O. (2005). Interdisciplinaridade e integração de saberes. *Liinc em Revista*, 1(1), 3-15.

Resumo 3 - SEXUALITY, GENDER AND HEALTH IN SCHOOL CURRICULA | **SEXUALIDADE, GÉNERO E SAÚDE NOS CURRÍCULOS ESCOLARES**

Filomena Teixeira

Escola Superior de Educação - Politécnico de Coimbra, Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores – Universidade de Aveiro, Portugal, filomena.tx@gmail.com

As relações entre Sexualidade, género e saúde, têm vindo a ter uma crescente visibilidade na agenda dos compromissos internacionais para o desenvolvimento. A integração da perspectiva de género nas práticas de gestão e ação curricular requer olhares transver-sais sobre os processos de construção do conhecimento científico e sobre a linguagem utilizada para os elaborar e divulgar.

Neste simpósio procurarei trazer para o debate o contributo dos estudos de género no desocultar das formas de sexismo e androcentrismo refletidas nas práticas científicas bem como os seus efeitos nos currículos escolares, exemplificando como a linguagem androcêntrica, presente em textos e imagens, pode ser um obstáculo à plena concretização da igualdade de género e do desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Sexualidade; Género; Saúde; Currículo Ecolar.

Resumo 4 - INCLUSIVE SEXUALITY EDUCATION FOR CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH INTELLECTUAL DISABILITIES | **EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE INCLUSIVA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Ana Cláudia Bortolozzi Maia

Universidade Estadual Paulista “Júlio de mesquita Filho”, Campus de Bauru, Brasil, cau.bortolozzi@gmail.com

A sexualidade é um tema de grande expressão e visibilidade em filmes, músicas, imagens, propagandas, livros, arte, etc. Entretanto, este conteúdo, como algo que existe transversalmente no currículo escolar, ainda é algo incipiente e um desafio para muitos/as professores/as, principalmente, quando há na escola alunos/as com deficiência intelectual. Pessoas com deficiências são sexuadas e têm o direito à saúde sexual e reprodutiva, mas é comum que a família e a escola, não considerem essa questão. Isso acontece devido a desinformação e existência de crenças que atribuem às pessoas com deficiência intelectual uma sexualidade atípica: ausente ou exagerada. As escolas regulares têm se preocupado no atendimento educacional de alunos/as com deficiência intelectual, mas quando há propostas, programas, aulas ou palestras de educação em sexualidade, não são utilizadas estratégias pedagógicas e materiais adaptados que façam com que essa educação seja acessível para esta população. Os/as professores/as não recebem formação sobre educação em sexualidade na educação inclusiva e tampouco as escolas têm se preocupado com isso. O acesso a educação em sexualidade por crianças e jovens com deficiência intelectual é importante, pois permite o aprendizado de regras e habilidades sociais que os ajudem na convivência com as pessoas na escola e na comunidade, a diminuição de ansiedade diante das angústias e dúvidas na época do crescimento e amadurecimento corporal, a promoção e manutenção da saúde sexual e reprodutiva e a prevenção de situações de violência sexual, reduzindo as condições de vulnerabilidade a que esses/as alunos/as vivenciam.

Palavras-chave: Educação em sexualidade inclusiva; Deficiência intelectual; Professores.

**Abstracts of Parallel Sessions
(paper presentations) |
Resumos das Comunicações
paralelas**

Sub-theme | Sub-tema 1
Curriculum articulation and
pedagogical innovation |
Articulação curricular e inovação
pedagógica

06 - PROJECT APPROACH IN EARLY YEARS: INTERSECTIONS IN CHILDREN'S AND PRESERVICE TEACHERS' LEARNING

Sara Barros Araújo

Instituto Politécnico do Porto, Portugal, saraujo@ese.ipp.pt

Ana Barros

Instituto Politécnico do Porto, Portugal, ana.sbarros@hotmail.com

Helena Santos

Instituto Politécnico do Porto, Portugal, helena_santos_95@hotmail.com

The present study aims to examine the effects of the experimentation of a Project Approach in early years, focusing simultaneously on the process and learning results for both children and preservice teachers in critical domains. This single case study was carried out during a practicum period in pre-school education and involved the participation of a group of 25 4-and 5-year-old children and two preservice teachers. The data set encompassed students' field notes, as well as visual artifacts (photographs and videos). Ethical concerns included aspects such as informed consent, anonymity and confidentiality assurance. Results point to relevant effects of the involvement of children and adults in a project-oriented methodology. In what concerns children, results show a positive impact at the level of learning in the three content areas and some specific domains of the pre-school curricular guidelines from the Ministry of Education, making possible to assert the materialization of one of its central principles: the articulated construction of knowledge. Results also showed positive effects at the level of preservice teachers' professional learning, considering the specific professional profile in early childhood education. More specifically, a positive evolution was observed on their competences to mediate project work with young children, on the articulated construction of knowledge via a project-based approach and on the reinforcement of their conceptions about the child and the teacher as active and agentic collaborators. Implications of this study stress the relevance of integrating in early childhood education preservice programs a set of methodological proposals that allow for homological learning processes and for intersections in children's and adults' experiences within a participatory and collaborative learning context.

Keywords: Project Approach, Pre-school education, Articulated construction of knowledge, Children's learning, Professional learning

22- PROGRAMAS DE MEDIAÇÃO COMO PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Sílvia Cunha

University of Minho, Portugal silviamarinah@gmail.com

A escola, sendo parte integrante da sociedade, não se pode dissociar do contexto no qual se ergue e constrói. Entendemos que as mudanças sociais e globais permeabilizam o contexto escolar, gerando interrogações várias que devem ser respondidas assertiva e eficazmente atendendo à conjuntura económica, social e política, articulando-se normas e recomendações transnacionais propostas.

Neste seguimento, focamos o nosso trabalho num termo complexo, porém atual, sobre o qual fomos instigados a entender como o conceito abstrato de educação de qualidade se transforma e concretiza na realidade, partindo da conceção teórica à conceção prática. Que educação queremos? Que alunos pretendemos formar? Que conhecimentos devem ser integrados? No nosso entendimento, estas são algumas das (várias) questões que devem ser respondidas, de modo a que possamos perceber que noções cabem dentro da “qualidade” à qual se apela.

Perante um quadro de globalização, violência e terrorismo, desenvolvimento tecnológico veloz, entre tantas outras questões que vivemos, a escola defronta-se com sérios desafios que, se não respondidos preventiva e assertivamente, comprometerão a educação e consequentemente, todo o futuro e vida em sociedade.

Neste seguimento, o trabalho apresentado (que se enquadra no âmbito de um projeto de doutoramento financiado pela FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia, Portugal), visa perceber se a implementação de programas de convivência e mediação no âmbito escolar apresenta potencialidades enquanto possibilidade de resposta a estes desafios, potenciando o conceito teórico e prático de educação de qualidade se trabalhadas competências e habilidades estruturais para a formação integral do aluno e respetiva comunidade educativa.

Keywords: Mediação; Convivência; Cidadania; Educação de Qualidade; Currículo

25 - DA ESCOLA À COMUNIDADE: CONTRIBUTOS DO PROJETO EDUCATIVO PARA A EDUCAÇÃO URBANA

Patrícia Magalhães

University of Minho, Portugal, patricia4magalhaes@gmail.com

José Carlos Morgado

University of Minho, Portugal, jmorgado@ie.uminho.pt

Desde a Reforma Educativa empreendida na sequência da publicação da Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE) (1986), temos assistido a diversas tentativas de aproximação da Escola ao Local. Todavia, estes “ensaaios” têm vindo a granjear centralidade, expressa quer através dos normativos legais, quer das várias produções científicas sobre esta problemática. A natureza das relações entre a Escola e a Comunidade pressupõe uma indagação dialógica sobre os princípios que as devem nortear e as formas de as concretizar, devendo diluir eventuais efeitos negativos. Pretendemos elencar as eventuais potencialidades do projeto de (para a) educação urbana, numa lógica de (co)responsabilização de todos os envolvidos entendendo que a gestão participativa deve incidir na mobilização e no aproveitamento das sinergias que orientem a ação como constructo de consensos entre os diferentes elementos envolvidos. Almejamos assim, deixar alguns contributos para a (re)construção das (inter)relações do Local com Escola. Começando por olhar a Escola no, do e para o Local, procuram criar-se comunidades de aprendizagem capazes de orientar as práticas desenvolvidas no terreno.

Keywords: Educação Urbana; Projeto Educativo; Escola; Comunidade

28 - ATUALIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA: ARTICULAÇÕES CURRICULARES E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Maria Helena Tomaz

UDESC/UMinho, Brazil, helenadpad@gmail.com

Isabel C. Viana

University of Minho, Portugal, icviana@ie.uminho.pt

Lourival José Martins Filho

UDESC, Brazil, lourival.martinsfilho@udesc.br

A Proposta Curricular de Santa Catarina/PCSC é considerada oficialmente como documento norteador da prática pedagógica das escolas públicas da rede estadual de ensino, sendo objetivo

central constituir-se como um documento referencial teórico e metodológico para a ação educativa catarinense, alicerçado nos princípios do materialismo-histórico e dialético como filosofia e na abordagem histórico-cultural como abordagem pedagógica. Assim, caracterizada por uma trajetória de construção coletiva, a PCSC vem sendo ampliada para atender a novas demandas educacionais e curriculares, mantendo o eixo norteador que a fundamenta. O texto que apresentamos configura-se como parte integrante de uma investigação em andamento no âmbito do Doutorado em Desenvolvimento Curricular da Universidade do Minho, tendo como objeto de estudo a constituição dos saberes docentes da educação básica dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, relativos aos princípios teórico-metodológicos expressos na PCSC. O procedimento metodológico adotado neste estudo assume uma tipologia de abordagem qualitativa com um trabalho em extensão por meio de um questionário, e o trabalho em profundidade por meio de grupos focais sustentados na sistematização da análise documental das edições da PCSC e na percepção dos professores participantes no estudo. A discussão que alicerça esta comunicação destaca as questões relativas às ações teórico-metodológicas realizadas no processo de formação continuada na rede estadual de ensino no âmbito dos fundamentos da PCSC, problematizando a sua articulação com as práticas educativas dos professores, a sua relação com as políticas curriculares e possíveis inovações pedagógicas. O enquadramento teórico que subsidia a discussão é, essencialmente, fundamentado pelas discussões de Bernstein (1996, 1998), Pacheco (2002) e Lopes (2002, 2005, 2008), no âmbito das políticas curriculares; pelos estudos de Ball (1998, 2016), relativamente aos processos de produção, de adaptação, de resistência na atuação de políticas nas escolas, e pelas considerações de Roldão e Marques (2001), Silva (2016) no que tange às discussões referentes a inovação curricular e formação de professores.

Keywords: Políticas curriculares; Articulação curricular; Inovação pedagógica

Sub-theme | Sub-tema 2
Curriculum flexibility and inclusion
| Flexibilidade curricular e Inclusão

4 - DISCUSSION OF AN INCLUSIVE ENVIRONMENT: REALITIES IN PORTUGAL, BELGIUM AND BRAZIL

Rita Limede

University of Minho, Portugal, rita.pais.limede@gmail.com

Tine Verstraete

University of Minho, Belgium, verstraete_t@hotmail.com

Renata de Argolo

University of Minho, Brazil, rvb.psicopedagogia@gmail.com

Inclusion is a much discussed topic nowadays. Many countries included it in their legislation about education already years ago. Today however, there is still a struggle going on to implement the legislation in educational practices. In this article the realities of inclusive practices in Belgium, Portugal and Brazil are discussed and analysed on the basis of a literature review methodology. We found that the Belgian inclusion practice is quite young; they are still having a hard time to find a balance between theory and practice. In Portugal the gap between practice and theory also appears to still be apparent, the same happens in Brazil. Neither the physical environment in schools nor the teachers are prepared for such practices, which may be the cause for the gap between theory and practice in these realities.

Keywords: Inclusive environment; Inclusive practices in Portugal; Inclusive practices in Belgium; Inclusive practices in Brazil

11 - INCLUSÃO EM CONTEXTO PRÉ-ESCOLAR: ATITUDES DOS PARES SEM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Anelise Cossio

University of Minho, Portugal, ane_psico@hotmail.com.br

Ana Paula Pereira

University of Minho, Portugal, appereira@ie.uminho.pt

Este estudo tem como finalidade a identificação das atitudes das crianças com desenvolvimento típico, com 5 anos de idade, em relação à aceitação dos seus pares, com Necessidades Educativas Especiais incluídos na rede pública e privada do ensino pré-escolar na zona Norte de Portugal e na zona Sul do Brasil. A metodologia é de natureza quantitativa e o instrumento de recolha de dados a ser utilizado será a The Acceptance Scale for Kindergartners Revised (ASK-R) (Favazza & Odom, 2014), já adaptada por Rodrigues e Pereira (2017) para a população portuguesa. Considerando que é no contexto pré-escolar, onde se criam oportunidades de inclusão bem-sucedidas, os resultados deste estudo poderão constituir-se como fatores de influência na promoção da educação inclusiva, equitativa e de qualidade no pré-escolar, bem como na defesa do direito à igualdade de oportunidades e da não discriminação, tal como preconizado no Objetivo 4 da Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

Keywords: Educação Especial; Inclusão; Atitudes; Pré-escolar

14 - INCLUSION: CHALLENGE THE LIMITS, REDUCE THE DIFERENCES

Patrícia Raquel Fernandes

Escola Superior de Educação de Fafe, Portugal, praquelinha@gmail.com

We verified the need not to lose sight of the issues intrinsic to human development, since the learning process does not take place homogeneously for all students. Each student brings with him a peculiar way of learning. In this way, each human being learns in a different way, thus indicating that some need a specialized education in order to carry out meaningful learning. Therefore, it should be noted that we deal with heterogeneous students and the way of apprehending knowledge does not deplete us as a human being. Given this argument, it is highly pertinent that the Schools are prepared structurally and pedagogically to favor a challenging and motivating teaching-learning process for the student, as well as, the environment must offer resources for the access and permanence of all. Today, Inclusion is not limited to encompassing "privileged" students in a school, but rather to provide them with a democratic and supportive space where the whole is adopted, where one learns to live with difference and to respect it, thus building a fairer and more inclusive society. It is known that education is essential for the development of the human being and when an institution works in an inclusive way, this provides the citizen with an education of quality and equality for all. However, it is not enough to enroll and put a "different" student with the regular class, it is necessary that the school corresponds either physically or pedagogically to the special needs of the student, thus providing an inclusive educational environment with a learning space that is welcoming and meaningful. It is not enough, for the student with special educational needs that the school adapts, Inclusion implies that in the classroom the teacher has a heterogeneous view of the class, where it will provide a productive learning and a quality education for all. The importance of continuing teacher training becomes clear. We live in a time when we need seriousness, commitment and, above all, professionalism. It is urgent to stop with discussions like: regular education is not ready, special education will end. It is necessary to change the paradigms, to be open and prepared to live this new phase. It is time to pay attention to differences, to have awareness, maturity and responsibility, to understand that we live in a multicultural country marked by difference and thus build our process of inclusion in a responsible way.

Keywords: Inclusion; Differences; Limits; Special Educational Needs

23 - DESAFIOS PARA O CURRÍCULO FLEXÍVEL, INOVADOR E TRANSNACIONAL

Ângela Gomes

Universidade do Minho, CIED, Portugal, ngela55479@gmail.com

É necessário ampliar o debate sobre os desafios sociais que a globalização/mundialização trazem ao campo dos Estudos Curriculares. As palavras de ordem são: liberalização, integração, desregulamentação, descentralização, poder local e respeito pelas diferenças (Dias, 2018). Embora os governos tenham feito progressos significativos no sentido de atingir vários objetivos relacionados com a educação, as crianças e jovens afetados por conflitos e, especificamente pelo deslocamento induzido por conflitos e desastres, compõem a esmagadora maioria daqueles que ainda não têm acesso à qualidade inclusiva e equitativa. No que respeita à Educação, “assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos” estabelecidas no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 e acordadas como essenciais na Agenda 2030 de Educação da ONU. As implicações do planeamento educacional inadequado e do fornecimento em contextos de deslocamento são consideráveis. Complexos desafios se colocam ao currículo que se intitula de flexível, inovador e transnacional (OCDE, 2018). De que forma pode este currículo responder às demandas sociais vigentes no âmbito do acolhimento de crianças refugiadas em idade escolar? Este será um dos maiores temas de debate no âmbito do sistema educacional, os excluídos, “o da exclusão social que atinge todos os países” (Dias, 2018:19). Na atualidade, há muitas questões complexas que afetam todos aqueles que trabalham no campo teórico-prático do currículo, nomeadamente: Quais são as vantagens e desvantagens das crianças refugiadas que estudam o currículo - e na língua - do país de acolhimento? Crianças oriundas de países do médio oriente cujas barreiras culturais, linguísticas e sociais são significativas. De que forma, Portugal como país signatário está a integrar crianças refugiadas no sistema de ensino formal? Quais as práticas educativas e pedagógicas adotadas pelos agentes educativos? Centralização dos programas de acolhimento, ou estaremos na presença da descentralização, responsabilizando o local da sua (in)adaptação? Agendes educativos sensibilizados e formados no sentido de uma resposta nacional uniforme?

Keywords: Currículo; Refugiados; Flexibilização; Inovação; Aprendizagem.

24 - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PRÁTICA CURRICULAR: EXPERIÊNCIAS DO NÚCLEO EXTENSIONISTA RONDON DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - BRASIL

Alfredo Balduino Santos

Universidade do Estado de Santa Catarina, Brazil, balduinoudesc@gmail.com

Ana Maria Silva

University of Minho, Portugal, anasilva@ie.uminho.pt

Fábio Napoleão

Universidade do Estado de Santa Catarina, Brazil, fabio.napoleao@udesc.br

O Núcleo Extensionista Rondon da UDESC – NER/UDESC foi criado por meio da Portaria nº 1192/2010, no ano de 2010, e vem possibilitando o intercâmbio dos acadêmicos e a inserção da Universidade em diferentes áreas de conhecimento e em diversos cenários do estado de Santa Catarina, bem como do país, na busca do desenvolvimento regional e nacional. Busca-se assim, a garantia da interdisciplinaridade, da interação entre a Universidade e a Sociedade, primando pela qualidade, considerando o impacto das ações de Extensão no âmbito da UDESC, reforçando a missão da Universidade frente a realidade social. O NER/UDESC vem realizando Operações desde 2010, organizando assim 14 Operações, efetuando 10.455 oficinas com a participação de 2.750 acadêmicos/as extensionistas. Durante esse período foram contempladas mais de 330 mil pessoas em 136 municípios de Santa Catarina, 06 municípios do Paraná, 05 no Estado de Goiás, um em Brasília e uma cidade no vizinho país, a Argentina. As atividades são desenvolvidas e planejadas considerando as oito áreas da Extensão Universitária no Brasil: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção e Trabalho, e são desenvolvidas pelos extensionistas/rondonistas de forma interdisciplinar, visando desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional. Traz como metodologia de trabalho, o desenvolvimento de oficinas com carga horária de no mínimo 2hrs, a ser definido em parceria com os Municípios, identificando os segmentos prioritários para o desenvolvimento local, articulando as competências e promovendo a interação dos cidadãos na busca de soluções que contribuam com a sustentabilidade social da região, bem como, fomentar a formação continuada de gestores, agentes de saúde, conselheiros, representantes sociais e educadores, numa perspectiva emancipatória e de direitos humanos, possibilitando assim, retornar à sociedade parte de seu investimento nesta Instituições de Ensino Superior –IES, estimulando a participação da comunidade em geral à participação na cultura local, visando seu desenvolvimento nas diferentes regiões, objetivando promover a interação, entre a sociedade e a comunidade acadêmica, como também na promoção de ações que contribuirão com o desenvolvimento dessas cidades, conhecendo a Extensão Universitária, suas Diretrizes e Políticas Extensionistas no Brasil.

Keywords: Extensão Universitária; NER/UDESC; Formação.

Sub-theme | Sub-tema 3
**Gender equality, cross-curricular
teaching and educational success |**
**Igualdade de género, ensino
transversal e sucesso educativo**

44 - CAPACITARTE: ABORDAGENS METODOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO PARA A IGUALDADE DE GÊNERO E CIDADANIA

Alexandra Rodrigues

UMAR, Portugal, capacitarte.umar.braga@gmail.com

Tatiana Mendes

UMAR, Portugal, capacitarte.umar.braga@gmail.com

O Projeto CAPACITARTE, um dos projetos de prevenção primária da associação feminista União de Mulheres Alternativa e Resposta - UMAR, tem como principais objetivos a promoção da igualdade de género e a prevenção da violência de género. A desigualdade e a violência de género estão presentes de forma significativa na vida dos e das jovens, mas permanece igualmente uma expressiva invisibilidade destas por parte dos e das estudantes envolvidos/as na intervenção do CAPACITARTE, e que se traduz frequentemente, numa primeira abordagem, no seu não reconhecimento. Esta invisibilidade resulta de processos de socialização e de vivências culturais, nos quais a desigualdade e a violência de género são naturalizadas, legitimadas e reproduzidas como parte de uma cultura, nomeadamente, a socialização para determinados papéis de género e de estereótipos de género numa concepção binária, desde a infância e por todo o percurso escolar. Daí que a prevenção primária, quando realizada na escola - contexto crucial para a vida das crianças e jovens e seu desenvolvimento pessoal - seja fundamental para o questionamento desses papéis e estereótipos de género. Nesta comunicação iremos focar algumas práticas usadas com os e as jovens das turmas que fizeram parte deste projeto para visibilizar e refletir criticamente sobre as desigualdades e violências de género. Partindo de uma concepção freiriana como base para a intervenção pedagógica, no sentido da construção de um pensamento crítico e emancipatório, consideramos que é através de uma proposta dialógica que os/as jovens tomam consciência das desigualdades vividas e as compreendem como estando na base da violência de género. Para tal, iremos abordar a importância de uma pedagogia dialógica, assente no diálogo e que promova a reflexão partindo das concepções e representações dos e das jovens, analisando e problematizando as suas realidades, em oposição a práticas expositivas e anti-dialógicas. Pretende-se assim apresentar o trabalho de prevenção da violência de género e promoção da igualdade de género na escola, que a UMAR desenvolveu no âmbito do CAPACITARTE, e refletir sobre a sua intervenção, já que a prevenção primária da violência de género em contexto escolar se revela fundamental na criação de espaços e momentos de discussão com crianças e jovens e, por sua vez, para o desenvolvimento de uma cidadania plena.

Keywords: Igualdade de género; Ensino transversal; Sucesso educativo

Sub-theme | Sub-tema 4
Research, Projects and Practices in
Cross-curricular teaching and
innovation | Investigação, Projetos
e Práticas de Ensino Transversal e
Inovação

3 - THE IMPORTANCE OF SUPERVISION IN THE SUPPORT AND REGULATION OF THE TEACHING-LEARNING PROCESS

João Rocha

Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Educação, Portugal, jrocha@esev.ipv.pt

Carla Lacerda

Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Educação, Portugal, clacerda@esev.ipv.pt

Ana Paula Cardoso

Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Educação, Portugal, a.p.cardoso@esev.ipv.pt

Pedagogical supervision takes on particular relevance in the context of the education system and, more particularly, in school, taking as an essential condition of critical approach, self-regulating and (re)guidance of teaching practices and professionalism of teachers, with special attention to the work done in the classroom. Pedagogical supervision may, through appropriate supervising processes, enable teachers to take a different view of learning through the sharing of differentiated, motivating, stimulating and innovative strategies. This paper reports on a project carried out by a team of teachers from the School of Education of Viseu, in a school in the city of Viseu, and is based on an in-depth study of the work developed by the teachers of the Primary Education in the framework of their professional practices. The study aims at understanding and clarifying in depth the curricular practices of teachers' professional action, in order to clarify how this action promotes students' more or less consolidated learning. The objective of the research is that the analysis process, through the suggestion of some recommendations, allows a better regulation of the teaching-learning process of the Primary Education students and creates conditions that facilitate the improvement of students' internal and external school/academic results of this level of education.

In order to reach the proposed objectives, supported by a qualitative methodology, we used as instruments of data collection, document analysis and direct observation. The documentary analysis was based on the fundamental curricular management tools of the school and the observation of curricular practices in the context of the classroom. The study allows us to conclude that it is necessary to make some changes in the curricular practices of the school, at the level of pedagogical and didactic management of teachers, as well in the scope of continuous training, valuing, among others, the tasks of awareness of theories, knowledge, needs, priorities and didactic and pedagogical dilemmas. In the conclusions of the study, proposals for training in pedagogical innovation are also suggested.

Keywords: Supervision; Pedagogical Innovation; Curricular Practices; Primary Education

5 - A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS

João Alves

University of Minho, Portugal, abreualves@gmail.com

Neste trabalho apresentamos a importância do planejamento estratégico para melhorar a internacionalização Curricular nas Universidades Públicas Brasileiras. O Planejamento Estratégico nas organizações pode encontrar uma série de interpretações em relação a esta ferramenta da administração. Este tipo de planejamento é voltado para o desenvolvimento de medidas positivas que uma organização poderá tomar para enfrentar ameaças e aproveitar as oportunidades encontradas na constituição em seu ambiente. Planejar significa estabelecer uma formulação sistematizada por regras e ações que permitam normatização, estabelecimentos e ou organizações por objetivos almejados. O planejamento deve ser considerado como condição básica para o desenvolvimento de quaisquer atividades na perspectiva da ampliação da qualidade dos serviços oferecidos. Neste ínterim, é necessário quando se planejar ter uma estratégia, uma linha de ação a seguir. Assim, para as Instituições de Ensino Superior (IES) é essencial que se tenha no corpo das suas atuações e serviços oferecidos a comunidade acadêmica um modelo de Planejamento Estratégico que promova o desenvolvimento das suas ações. Nesta direção, as IES têm um papel fundamental na formação da sociedade através das ofertas dos seus serviços, e nesta conjuntura, ter no seu escopo procedimentos padrões que auxiliem a comunidade acadêmica a alcançar seus objetivos, provoca uma mudança significativa. Assim, teremos uma eficiente e eficaz execução de todas as tarefas inerentes às instituições de ensino superior, uma visão de futuro e por fim um modelo de planejamento estratégico institucional para internacionalização curricular. Deste modo, as instituições ao utilizar o planejamento estratégico como paradigma para tomada de decisões, implica em adequar a proposta de organização, desenvolvendo ações que possam levar a alcançar seus objetivos almejados. Dentre as causas mais importantes do crescimento recente do Planejamento Estratégico, pode-se citar que os ambientes de praticamente todas as organizações mudam com surpreendente rapidez. Essas mudanças ocorrem nos ambientes econômico, social, tecnológico e político. A organização somente poderá crescer e progredir se conseguir ajustar-se à conjuntura e o Planejamento Estratégico é uma técnica comprovada para que tais ajustes sejam feitos com inteligência e eficiência. Para realizar este estudo, utilizou-se de análise de documentos e observação em uma Universidade Pública da Bahia, precedidos por um levantamento bibliográfico a fim de compreender melhor o tema em foco. Até o momento, os resultados encontrados apontam que o processo de planejamento necessita de uma renovação contínua e que muitas dificuldades precisam ser superadas até chegar ao ideal esperado e passa por processos de aprendizagem, mudanças e desenvolvimento organizacional.

Keywords: Planejamento Estratégico; Internacionalização Curricular; Universidades Públicas.

27 - A DIVERSIDADE CULTURAL E A POLÍTICA DA LÍNGUA MATERNA: UMA AGENDA DE REFORMA E INOVAÇÃO CURRICULAR NOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA TIMOR-LESTE E BRASIL

Regiane Bispo

University of Minho, Portugal, regianebispo.ufba@yahoo.com.br

Edia Celicia Monteiro

Universidade do Minho- Portugal, Timor-Leste, ediagrati Monteiro@gmail.com

O presente artigo aborda o quesito língua de ensino, na Constituição da República Democrática de Timor-Leste, onde a Lei de Base da Educação considera as Línguas Portuguesa e o Tétum como línguas oficiais de ensino, no entanto o Currículo Nacional de Base, considera a língua materna como língua de ensino no período pré-escolar e nos 1º e 2º ano do 1º ciclo. Assim sendo, abordamos métodos de ação através da flexibilização e inovação curricular, visando a tendência da adequação, de ambas como línguas de ensino, no entanto considerando o Português como língua oficial. Tendo em vista que a legislação já compreende esta necessidade, o dado estudo analisa as formas de aplicação no que tange o contexto de sala de aula. Discutimos com base em fontes legais as formas de apropriação para a flexibilização do currículo tendo em vista que a ainda recente independência de Timor-Leste permite um rápido fluxo de globalização trazendo impactos positivos e negativos nos campos político, económico, sociocultural e linguístico. Em contra partida abordamos o também país de língua portuguesa, o Brasil onde assim como em Timor tem a divisão da sociedade em grupos sociais, rotulados de acordo com gênero, raça, nível económico, no entanto no que tange a linguagem o Brasil já não perpassa pela mesma dificuldade, tendo em vista que tem um idioma unificado.

No que tange o contexto brasileiro, o Brasil também representa uma grande parcela de diversidade cultural, desde a miscigenação à religiões, níveis sociais, e assim como em Timor possuía diferentes línguas, com isso trazemos a questão, de como as práticas curriculares utilizadas em cada país influenciam na importância da consolidação de uma língua padrão.

Keywords: Reforma curricular; Inovação curricular; Língua materna; Timor-Leste; Brasil.

40 - TRANSVERSALIDADE DAS LÍNGUAS, A FLEXIBILIDADE CURRICULAR NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR EM CABO VERDE – QUESTÕES EM ANÁLISE NO ÂMBITO DE UM DOUTORAMENTO EM CURSO

Eleutério Moreira

University of Minho, Cabo Verde, munizafonso@gmail.com

Isabel C. Viana

University of Minho, Portugal, icviana@ie.uminho.pt

Nicolas Quint

Centre National de la Recherche Scientifique, France, quint@vjf.cnrs.fr

Esta proposta, integrada num doutoramento em curso, em Desenvolvimento Curricular, que pretende dar contributo para a construção do bilinguismo efetivo, a partir da educação pré-escolar, envolvendo o berdiánu (crioulo de Cabo Verde) e o português, discute esta ambição. O berdiánu ainda não é ensinado nas escolas. A língua oficial é o português mas a constituição determina que o estado deve desenvolver ações no sentido de elevar o berdiánu ao mesmo patamar que o Português no contexto nacional. Atendendo aos resultados conseguidos até ao momento, parece-nos que a transversalidade das línguas e a flexibilidade curricular precisam ser melhor cuidados no contexto da educação pré-escolar em Cabo Verde. Defendemos que poderia ser proveitoso para o país o Estado criar programas de cooperação com os países oeste africanos, no sentido de se divulgar mais as línguas africanas e o francês no país. A língua portuguesa deve ser reforçada, a partir do ensino pré-escolar, em regime de imersão, ainda que parcial, aproveitando a hipótese do período crítico. Com base neste entendimento, ambiciona-se a inclusão de aspetos ligados à crioullidade nos curricula em Cabo Verde, numa lógica de promoção da crioullidade como marca maior da identidade nacional, fomentadora da inclusão e da cidadania democrática, na perspectiva de Viana e Serrano (2010). O estudo em curso tem como focus a educação pré-escolar em Cabo Verde e perfila-se por uma investigação tipo estudo de caso, de carácter compreensivo.

Keywords: Educação pré-escolar; Transversalidade; Crioullidade; Ensino bilingue; Cabo Verde.

41 - PIBID - UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Levi Miranda

IFRN, Brazil, levi.miranda@ifrn.edu.br

Isabel C. Viana

University of Minho, Portugal, icviana@ie.uminho.pt

A presente proposta, enquadrada num estudo de doutoramento em Desenvolvimento Curricular, discute uma experiência exitosa na iniciação à prática docente, através do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência/PIBID. Este Programa foi criado em 2007, está vinculado ao Ministério da Educação do Brasil e é gerenciado pela CAPES. Tem como objetivo essencial antecipar o vínculo entre os licenciandos e os ambientes escolares na rede pública de educação formal, articulando o ensino superior, a escola e os sistemas de educação. De acordo com o que apuramos com a nossa investigação, desenvolvida através de uma metodologia tipo estudo de caso, a partir da experiência dos bolsistas que atuam nas escolas da educação básica, os resultados destacam um trabalho entusiasmado dos bolsistas, levando-os a uma super estimação na valorização da sua participação como colaborador nas atividades inovadoras desenvolvidas nas escolas da educação básica parceiras do programa. Embora tenhamos a convicção de que a atuação dos bolsistas, por si só, não tem força de transformação da prática do professor, do currículo, da estrutura e gestão escolar, nem mesmo da realidade cultural desenvolvida no fazer pedagógico, acreditamos que as atividades desenvolvidas através do PIBID constituem um contributo inclusivo positivo. Pois, colaboram na minimização da evasão e repetência escolar; no desenvolvimento de uma prática mais prazerosa no aprendizado; na produção e introdução de recursos didáticos dinâmicos/diversificados e na contribuição para as atividades de pesquisa e extensão nas escolas recetoras do programa. Facto este que induz os bolsistas a se interpretarem como imprescindíveis nas escolas onde atuam e contribui para o despertar do encantamento pela profissão de professor. Trata-se de um programa que antecipa o convívio do licenciando com a realidade que se apresenta no ensino público, podendo, ao longo do processo de formação académica, desenvolver uma postura docente mais firme e criar estratégias de ensino com mais segurança e confiança, vivenciando problemas e dilemas surgidos no ambiente natural da prática educativa.

Keywords: PIBID; Práticas de iniciação à docência; Prática educativa inovadora.

42 - DIREITOS HUMANOS: VISÃO HOLÍSTICA E SIMULAÇÃO DE CASOS A VISIBILIDADE DA IMPORTÂNCIA DO ENSINO TRANSVERSAL NO ENSINO SECUNDÁRIO

Elodia Canteiro

ESV, Portugal, elodiacanteiro@aevizela.edu.pt

Luísa Pinto

ESV, Portugal, mluisamourapinto@gmail.com

Ana Monteiro

ESV, Portugal, anamonteiro@aevizela.edu.pt

Esta proposta, baseada numa experiência vivida com alunos do ensino secundário, enquadra-se no âmbito da educação nos Direitos Humanos e tem subjacente o projeto “Justiça para Todos” promovido pelo IPAV (Instituto Padre António Vieira). Desenvolvido um conjunto de atividades de promoção dos Direitos Humanos, culminou com a simulação dos casos selecionados pelos alunos no Tribunal Judicial de Guimarães. Na simulação do julgamento apenas a função de Juiz é desempenhada por um profissional devidamente qualificado, sendo os restantes papéis do processo penal, desempenhados pelos alunos das duas turmas de 12º ano envolvidos no projeto. São objetivos do projeto: promover valores democráticos e a compreensão do funcionamento do Estado-de-Direito; reforçar o valor da participação cívica ativa, informada e responsável; desenvolver a consciencialização para a problemática das violações dos Direitos Humanos; perceber o papel da lei na promoção da coesão social e promover o desenvolvimento do espírito crítico e interventivo dos alunos. É uma proposta que procura dar visibilidade à importância do ensino transversal no ensino secundário, enquanto processo capaz de responder com sentido e significado às exigências do “Perfil do aluno para o séc. XXI”, atendendo à pertinência das temáticas abordadas: “tráfico de seres humanos”, “Homicídio” e “Liberdade Religiosa”, sublinhadas por todos os elementos do tribunal com quem houve interação. Para os alunos, tratou-se de uma excelente experiência e uma oportunidade única de contactarem com realidades completamente diferentes das suas rotinas diárias, privilegiando canais eficientes de aproximação que proporcionam uma comunicação saudável entre jovens e sistema judicial, estimulando o pensamento crítico e criativo e promovendo uma cultura de cidadania. No processo de preparação, desenvolveram-se iniciativas que privilegiaram práticas interdisciplinares e o desenvolvimento de competências transversais, nomeadamente ao nível das TIC, do texto argumentativo, do conhecimento da declaração universal dos direitos humanos, da constituição da república, do código penal. O envolvimento da comunidade local foi de extrema importância, sobretudo no apoio das advogadas que não regatearam esforços para apoiarem alunos e professores envolvidos no processo. Trata-se de um excelente exemplo do valor do ensino transversal, do que pode ser a flexibilidade curricular, embora, no quadro atual das escolas, a generalidade das tarefas seja efetuada nos tempos livres, quer dos alunos, quer dos professores, traduzindo-se numa sobrecarga de trabalho que se constitui como um enorme constrangimento, apenas superado pela mais-valia que experiências deste género

representam para o desenvolvimento integrado dos alunos e desenvolvimento profissional dos professores, com relevância para a importância do trabalho colaborativo.

Keywords: Visão holística; Ensino Transversal; Trabalho Colaborativo; Flexibilidade Curricular.

43 - DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL – UMA OPORTUNIDADE PARA INOVAR A FORMAÇÃO?

Adriano Carneiro

University of Minho, Brazil, adrianobc_10@hotmail.com

Isabel C. Viana

University of Minho, Portugal, icviana@ie.uminho.pt

Maria Eleni Silva

UFC, Brazil, melenih@hotmail.com

A proposta que apresentamos, enquadrada num estudo de doutoramento em Desenvolvimento Curricular, perfilado por uma abordagem qualitativa, ambiciona constituir um contributo para as discussões e estudos sobre o currículo da formação de professores, que, como sabemos, têm sido objeto de constantes debates das autoridades governamentais, gestores, profissionais da educação, pais, estudantes e comunidade, ao longo da última década. No Brasil, o Conselho Nacional de Educação (CNE) e o Conselho Pleno (CP), por meio da Resolução N° 2/2015, instituíram as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de formação inicial em nível superior. Com base neste cenário, questionamo-nos sobre qual a estrutura curricular que os cursos de licenciatura em Educação Física precisam ter para atender às novas DCN? A partir desta questão procuramos identificar qual a estrutura curricular dos cursos de licenciatura em Educação Física mais adequada para atender às DCN de forma inovadora. Com este interesse focamos a nossa análise na Resolução CNE/CP N° 2/2015. A análise efetuada revelou que as novas diretrizes têm o objetivo de consolidar as normas nacionais para a formação de profissionais do magistério para a educação básica, articulando-as com as diretrizes deste nível de formação. Interpretamos que os cursos de licenciatura em Educação Física no Brasil, para atender às DCN, precisam de ter duração mínima de 8 semestres ou 4 anos; carga horária mínima de 3.200 horas, compreendendo 400 horas de prática como componente curricular, 400 horas de estágio supervisionado na educação básica, 200 horas de atividades complementares, de pesquisa ou extensão, e, pelo menos, 2.200 horas de atividades formativas em núcleos de estudos de formação geral, específica, pedagógica e aprofundamento; além de efetiva e concomitante relação criativa e inovadora entre teoria e prática.

Keywords: Diretrizes Curriculares Nacionais; Formação de Professores Inovadora; Educação Física.

Sub-theme | Sub-tema 5
Evaluation, Curriculum and Cross-
Curricular Teaching |
Avaliação, Currículo e Ensino
Transversal

16 - AVALIAÇÃO DE PROCESSOS AUTORREGULATÓRIOS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - PRESCHOOLERS ASSESSMENT AND SELF-REGULATION

Janete Silva Moreira

Faculty of Psychology, University of Lisbon, Portugal, janetepsilva@gmail.com

Ana Margarida Veiga Simão

Faculty of Psychology, University of Lisbon, Portugal, amsimao@psicologia.ulisboa.pt

O desenvolvimento da autorregulação da aprendizagem é um tema relevante na investigação internacional e tem sido apontado como um preditor significativo da preparação para a escolaridade. A agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável das Nações Unidas afirma, inclusivamente, que todas as crianças devem ter acesso a Educação Pré-escolar de qualidade que as prepare convenientemente para o 1º ciclo. A investigação tem, ainda, indicado a necessidade de desenvolver instrumentos que auxiliem os profissionais da educação a avaliar o processo de aprendizagem dos alunos e não apenas os seus resultados. Sendo a aprendizagem um processo dinâmico e multidimensional – perspetiva sociocognitiva – torna-se pertinente a utilização de métodos de avaliação que consideram a evolução dos alunos e os processos transversalmente mobilizados nas diversas áreas do conhecimento. Conciliando estas temáticas, observámos e questionámos 58 crianças a resolver uma tarefa autêntica da Educação Pré-escolar. A observação participada constava de 3 blocos que correspondem ao modelo cíclico autorregulatório. Na fase de antevisão eram colocadas questões sobre o objetivo da tarefa, a antevisão de estratégias e a perceção de autoeficácia das crianças para a resolver. Durante a fase de execução o observador não interpelava as crianças e anotava as estratégias mobilizadas. A fase de autorreflexão consistia na estimulação da recordação, pedindo às crianças que descrevessem os passos da realização da tarefa e a avaliassem (“conseguieste fazer bem?”). Eram também questionados aspetos relacionados com a atribuição causal e a satisfação com o resultado atingido. Por fim, pedia-se à criança que antecipasse estratégias para a realização da atividade, no futuro. Os resultados provenientes dos dados qualitativos permitem aceder às perceções das crianças perante uma tarefa autêntica e revelam as estratégias por elas aplicadas. Os dados quantitativos possibilitam a análise da perceção de dificuldade da tarefa e podem contribuir para a definição de perfis de realização, num grupo de Pré-escolar. É discutida a relação entre as estratégias identificadas e o desenvolvimento das dimensões de autorregulação da aprendizagem (controlo emocional e comportamental, controlo cognitivo, atitudes prossociais e motivação para a autorregulação). Tecem-se ainda considerações sobre a pertinência da metodologia e a sua aplicabilidade em âmbito educacional, tendo em conta as práticas pedagógicas dos contextos e as oportunidades criadas para as crianças autorregularem tarefas autênticas do currículo.

Keywords: Educação Pré-escolar; Autorregulação da aprendizagem; Avaliação dinâmica; Práticas pedagógicas.

18 - THE EVALUATION OF TEACHERS' COMPETENCIES IN THE HIGHER EDUCATION OF EAST TIMOR AN EMPIRICAL STUDY

Abilio Antonio Freitas Belo

University of Minho, Portugal, abilbel@yahoo.com.br

Several studies have demonstrated the impact of quality teacher performance on teaching and students' learning (Minelli, Rebora, and Turri, 2015, Brewer, Knoeppel and Lindle, 2015). Beyond accountability (Blackmore, 2009), the evaluation of teachers' performance allows to evaluate the quality of teaching. Students are often asked to evaluate the performance of their teachers (Carrell and West, 2010, Braga, Paccagnella and Pellizzari, 2014, Nikolaidis and Dimitriadis, 2014) since their feedback is a way of assessing the results of teaching and to point out the aspects to be improved. It was for this purpose that the Government of East Timor defined in 2013 measures to improve the quality of public education, through the National Strategic Plan for Education 2011-2030 (METL, 2011). In this study, we intend to evaluate the impact of these recent measures on the Timorese public higher education teachers' performance. We question how the students evaluate the performance of the competences of the teachers of the National University of East Timor (UNTL)? Using a random sample of 342 students enrolled in four of the nine faculties of UNTL, surveys were carried out to evaluate the pedagogical, professional, social and personal competencies. The results showed a very positive performance of all teachers' competencies, in particular, the pedagogical and professional competences. It was pointed out the need to enhance the use of the information and communication technologies and to introduce more diversified pedagogical resources in the classroom, for a more effective and meaningful learning of students.

Keywords: East Timor; Competences assessment; Higher education-students-teacher.

29 - AVALIAÇÃO EXTERNA DE ESCOLAS E PRÁTICAS DE INOVAÇÃO

Conceição Lamela

University of Minho, Portugal, conceicaolamela@gmail.com

Nesta comunicação discutimos os efeitos da avaliação externa nas práticas de inovação implementadas nas escolas, a partir da análise dos relatórios produzidos neste âmbito pela Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC), enquanto entidade responsável por este processo, bem como a partir dos resultados apresentados num estudo nacional levado a cabo por um conjunto de universidades portuguesas, tendo como foco a avaliação externa de escolas.

Assim, a avaliação externa de escolas, definida pela Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro (que aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, desenvolvendo o regime previsto na Lei n.º 46/86, de 14 de outubro - Lei de Bases do Sistema Educativo), realiza-se em Portugal desde 2006, sob a égide da IGEC, tendo o primeiro ciclo decorrido entre os anos de 2006 e 2011 e o segundo ciclo entre 2011 e 2017, prevendo-se para 2018 o início do terceiro ciclo. Dos objetivos do sistema de avaliação, de acordo com o diploma legal supracitado, salientamos a promoção da melhoria da qualidade, da eficiência e da eficácia do sistema educativo; a garantia do sucesso educativo através de uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade; a valorização do papel dos vários membros da comunidade educativa e da sua participação ativa no processo educativo.

Do processo de avaliação externa das escolas são esperados efeitos ao nível da melhoria dos resultados académicos; do incremento das práticas de autoavaliação; da valorização das lideranças intermédias; da articulação curricular; da implementação/disponibilização de apoios educativos e da interação com a comunidade.

Em conformidade com os relatórios de avaliação das escolas, elaborados pelas equipas de avaliação externa, bem como de acordo com os dados de um projeto de investigação nacional – Impacto e Efeitos da Avaliação Externa de Escolas do Ensino Não Superior, financiado pela FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia), a avaliação externa de escolas tem potenciado algumas práticas que, neste contexto, constituir-se-ão como inovadoras no seio das organizações escolares, nomeadamente as práticas de autoavaliação; o trabalho colaborativo; a elaboração e implementação de planos de melhoria; a interação da escola com a comunidade e a participação dos vários atores educativos na vida da escola, entre outros.

Keywords: Objetivos; Efeitos; Inovação; Avaliação externa; Autoavaliação.

39 - IMPACTO E EFEITOS DA AUTOAVALIAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO CURRICULAR E NA ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS: PERSPETIVAS DOS DIFERENTES AUTORES

Eduarda Rodrigues

University of Minho, Portugal, lo.eduarda@gmail.com

A Avaliação Externa de Escolas (AEE), iniciada em 2006 e obrigatória desde a publicação da Lei nº 31/2002, teve como principal efeito a autoavaliação das escolas (AAE) (Barreira, Bidarra, Vaz-Rebelo, 2016; Mouraz, Fernandes, Leite, 2014), comprovando deste modo os pareceres internacionais como a Eurydice (2015), ainda que se apontem como insatisfatórios os procedimentos encontrados (Gomes, 2014).

Assente em políticas de accountability (Schedler, 1999; Afonso 2009), o modelo da Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC) tem como meta a melhoria da prestação do serviço educativo assim como a sua regulação, sendo as práticas Auto avaliativas um instrumento ao serviço do cumprimento de tais objetivos.

Reconhecendo à autoavaliação uma importância inquestionável na consecução de boas práticas educativas e na melhoria das instituições escolares, esta apresentação pretende apresentar um projeto de investigação cujo tema recai sobre o impacto e os efeitos da autoavaliação das escolas na gestão e organização curricular, mas também nas práticas da sala de aula, tendo em consideração a opinião dos seus principais atores.

O objeto de estudo implica a opção por uma abordagem quantitativa e qualitativa de modo a estabelecer a compreensão mais profunda do objeto de estudo (Bogdan e Bicklen, 1994) com a utilização de diferentes técnicas de recolha e análise de dados (Ghiglione, & Matalon, 1997; Bogdan e Bicklen, 1994).

Neste sentido serão conduzidos três estudos empíricos que permitirão obter dados tripartidos de diferentes abordagens, contrapondo dados de natureza documental com dados resultantes dos inquéritos e entrevistas (perspetivas de educadores de infância e professores, diretores de agrupamentos, coordenadores de autoavaliação, coordenadores de gestão e supervisão intermédia e elementos da IGEC). A exploração primária da literatura associada, aponta para a melhoria organizacional das escolas e da articulação curricular, avançando ainda que a AEE reconhece as boas escolas como aquelas com práticas de autoavaliação mais consistentes (Mouraz, Fernandes, Leite, 2014).

Keywords: Avaliação Externa de Escolas; Autoavaliação de Escolas; Regulação e Políticas educativas.

Sub-theme | Sub-tema 7
**Health education, cross-curricular
teaching and social sustainability |**
**Educação para a saúde, ensino
transversal e sustentabilidade
social**

01 - A SEXUALIDADE DE JOVENS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: IMPACTOS NEGATIVOS DE UMA EDUCAÇÃO SEXUAL SILENCIOSA NA FAMÍLIA

Ana Carla Vieira,

Universidade do Sagrado Coração, Brazil, anacarlaunesp@gmail.com

Ana Claudia Bortolozzi Maia

Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho", Brazil, cau.bortolozzi@gmail.com

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurobiológica descrita por interesses, movimentos e assuntos restritos e repetitivos e dificuldades na comunicação social. Dentre a amplitude de expressões dessas características, subdividem-se as pessoas diagnosticadas em: necessitadas de apoio muito substancial, substancial ou pouco substancial, sendo esta última categoria aquela que descreve a condição que, anteriormente, referia-se à Síndrome de Asperger ou Autismo de Alto Funcionamento (TEA/SA). Essas pessoas, em interação com os obstáculos sociais, enfrentam dificuldades em diversos âmbitos: educacional, laboral, cultural e, também sexual, sendo que as possíveis dificuldades na vivência da sexualidade, são mediadas, em geral, pelos familiares. O objetivo deste estudo foi investigar a educação sexual promovida pelos familiares de filhos com TEA/SA, segundo seus relatos. Sete mães, cujos filhos tinham idades entre 10 e 22 anos, sendo seis do sexo masculino e uma do sexo feminino, participaram de entrevistas individuais a partir de um roteiro semiestruturado, com questões relacionadas à forma como os familiares entendiam e promoviam a educação sexual de seus filhos. Os dados foram transcritos e agrupados por categorias e, neste trabalho, apresentaremos, como recorte, os “impactos negativos de uma educação sexual silenciosa na vida dos filhos”, que congregava os seguintes aspectos: questões médicas negligenciadas pela ausência de diálogo sobre o assunto, como infecções urinárias e fimose; comportamentos de ingenuidade e falta de percepção de sinais ambientais perigosos e ameaçadores; comportamentos infantilizados como andar nu perto de familiares, tocar inadequadamente ou masturbar-se em público. Foram citadas, ainda, situações de relacionamentos com parceiras menores de idade, e consequente denúncia legal do jovem adulto com TEA/SA; falta de noção acerca de limites e regras sociais sexuais; relacionamento virtual pela internet, demarcado por mentiras e extorsões. Conclui-se que a educação sexual é uma necessidade urgente no contexto das pessoas diagnosticadas com TEA/SA, no âmbito familiar, na escola ou em centros de saúde, uma vez que a ausência dela pode gerar impactos negativos, tais como, doenças, dificuldades no estabelecimento de relacionamentos afetivos e sexuais, ocorrências de abusos e de violências. Neste sentido, ressalta-se a importância da atenção a agentes educativos que proponham e desenvolvam ações em educação sexual visando a melhora na qualidade de vida desses sujeitos.

Keywords: Autismo; Transtorno do Espectro Autista; Sexualidade; Síndrome de Asperger; Educação Sexual.

15 - POTENTIALS OF INFORMAL SEXUALITY EDUCATION IN BRAZIL TO CROSS-CURRICULAR SEXUALITY EDUCATION IN THE SCHOOL COMMUNITY

Judite Zamith-Cruz

University of Minho, Portugal, juditezc@ie.uminho.pt

Vilma Mourão

University of Minho, Brazil, vilmamourao@hotmail.com

This study aims to discuss the potentials to sexuality education in a Brazilian school community of the ways in which adolescents from an outlying neighborhood of the city of Manaus in Brazil are developing their loving relationships and starting their sexual intercourses. Six girls living in the community of “Buracão” in the Colônia Antônio Aleixo, aged 16 and 19 were interviewed individually to understand their own sexual life story. After, a focus group interview, previously validated, was carried out to characterize their perceptions regarding the adolescence in their community. The French approach of discourse analysis was used to analyze data. Results showed that although the changes in the field of romantic relationships are many and intense, their discursive analysis emphasized that these adolescents value in their relationships characteristics which are more associated with the romantic love, linking their speech with a discursive formation much more traditionalist and patriarchal, in which the figure of the male breadwinner and caregiver appears as a central point. It was also possible to observe that the discourse of adolescents indicated that sexual intercourse initiation takes place without the use of contraception and protection against sexually transmitted infections and the acquired immune deficiency syndrome. Data also showed that both in the family and school the dialogues with adolescents prioritized the reproductive and other biological aspects of sexuality. It was also found that the repercussions of these relationships in their lives were greatly associated with the decreasing of their school performance and changes in family dynamics. Although the limitations of this study, its findings suggest that it is crucial in the future to increase in the school sexuality education the reflections about romantic relationships in adolescence mainly because of their biases that prioritize the denaturalization of adolescence, sexuality, femininity and love relationships, as well as open up possibilities to approach adolescence by prospects that envisage not only the problematic aspects of this phase of life but on the contrary, expand the understanding of the potentials of these issues to use informal education as a vehicle to promote positive sexuality and sexual health in this or other similar communities.

Keywords: Sexuality education; Female sexuality; Adolescence; Love; Discourse analysis.

17 - AVALIAÇÃO DE UM PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR NA MELHORIA DOS CONHECIMENTOS E CRENÇAS DOS ALUNOS EM RELAÇÃO AO TABAGISMO

Maria Isabel Sousa

University of Minho, Portugal, ismariaisabelsousa@gmail.com

Catarina Samorinha

University of Porto, Portugal, catarina.samorinha@ispup.up.pt

José Cunha Machado

University of Minho, Portugal, jcmachado@ics.uminho.pt

José Alberto Precioso

University of Minho, Portugal, precioso@ie.uminho.pt

Introdução: A prevenção do tabagismo em adolescentes é promissora se alicerçada em intervenções escolares multicomponentes. O programa “SmokeOut-I” visa melhorar os conhecimentos sobre tabagismo em adolescentes, considerando que estes influenciam atitudes e comportamentos.

Objetivos: Avaliar a eficácia do programa “SmokeOut-I” na melhoria dos conhecimentos e crenças sobre tabagismo, em alunos do 6º ano, por sexo.

Método: Realizou-se um estudo quasi-experimental, tipo pré/pós-teste, com um grupo experimental (n=163), a quem foi aplicado o programa, e um grupo de controlo (n=148), em 2014/2015. Ambos os grupos preencheram o mesmo questionário, no pré e no pós-teste. Os resultados inter e intragrupos foram comparados usando estatística inferencial.

Resultados: Verificou-se melhoria dos conhecimentos, entre o pré e o pós-teste, no grupo experimental, sobre os efeitos do tabagismo na sexualidade, tanto nos rapazes (de 50,0% para 91,6%;p<0,001) como nas raparigas (de 55,2% para 93,6%;p<0,001), e na pele, em rapazes (de 65,8% para 97,6%;p<0,001) e raparigas (de 68,8% para 93,6%;p<0,001). Nas crenças, destacou-se a maior discordância da crença “Fumar é bom para emagrecer” tanto nos rapazes (de 61,9% para 88,1%;p<0,001) como nas raparigas (de 61,5% para 91,0%;p<0,001). Analisando por sexo, verificou-se que no grupo experimental, do pré para o pós-teste, as raparigas discordaram significativamente da crença “Fumar torna as pessoas mais bonitas” (de 89,6% para 98,7%;p=0,018), enquanto os rapazes discordaram da crença “Os fumadores têm mais amigos” (de 34,5% para 67,5%;p<0,001). Destacou-se a elevada concordância com a crença “Quem fuma tem uma pele envelhecida”, tanto em rapazes (de 55,4% para 90,5%;p<0,001) como em raparigas (de 55,1% para 88,5%;p<0,001). Verificou-se nas raparigas uma maior concordância com as crenças “Fumar é caro e prejudica a economia familiar” (de 57,1% para 93,5%;p<0,001) e “Fumar aumenta a probabilidade de ter cancro” (de 76,9% para 97,4%).

Conclusões: O programa foi eficaz na melhoria dos conhecimentos e algumas crenças sobre consequências do tabagismo. Estudos longitudinais permitirão compreender a sua eficácia ao longo do tempo.

Keywords: Tabagismo; Programa de intervenção; Saúde infantil; Prevenção tabágica.

19 - ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA, SUSTENTABILIDADE E A EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE EM AMBIENTE ESCOLAR

Edson Gonçalves Da Silva

*Instituto de Educação, Centro de Investigação em Estudos da Criança, Universidade do Minho, Portugal/ Brazil,
edd.goncalves@gmail.com*

O processo de ensino de Ciências no Brasil tem-se configurado num percurso marcado tanto por possibilidades como por estagnações. Esse processo tem gerado metodologias de ensino, sustentadas em métodos facilitadores do trabalho docente centrado no aluno. Vários estudos têm evidenciado que o ensino de Ciências e as suas conexões com os estudos sobre Ambiente, Ser humano e Saúde e os temas transversais são ainda desconectado das práticas pedagógicas no âmbito escolar, ou seja, são desenvolvidos de forma pontual e desvinculados dos programas escolares. Nesse sentido, a presente investigação pretende analisar qual a influência do trabalho com temas interdisciplinares apresentados como estratégia didática de ensino de conhecimentos relacionados com o estado de saúde ou de doença. Durante o desenvolvimento do projeto pedagógico os dados foram recolhidos por meio de questionário, aplicado a estudantes do Ensino Médio (10º-12º anos) (n=41), de duas turmas do 2º ano de uma escola da Rede Estadual em Cuiabá-MT, Brasil. Os objetivos da pesquisa no processo de intervenção foram: i) caracterizar a evolução dos conhecimentos dos estudantes durante o projeto de Educação em Saúde e Ambiente; ii) descrever as percepções dos estudantes sobre a metodologia de ensino seguidas no projeto de educação em saúde e ambiente; iii) caracterizar como evoluíram as atitudes dos estudantes durante o desenvolvimento do projeto de educação em saúde e ambiente. O processo pedagógico requereu que os alunos fizessem pesquisa, leitura em diferentes fontes informativas e elaborassem um produto final (ex. maquete, posters, modelos estruturais do mosquito Zika) relacionadas com a saúde e o ambiente, sendo um dos requisitos o aproveitamento de materiais alternativos, evocando um caráter lúdico e sustentável à atividade. Observou-se que a maior parte dos estudantes aplicou os conhecimentos da educação científica do próprio ano letivo e de anos anteriores na elaboração do produto final, aguçou raciocínio lógico, a tomada de decisões e o aperfeiçoamento da argumentação, além de habilidades como observação, registro, análise, proposição de ações e participação social e coletiva. Apesar das limitações do estudo, esta investigação mostrou as potencialidades desta estratégia didática para um ensino em saúde e ambiente instigante, e(re) significativo, tanto para estudante

quanto para professor que ensina e reflete sobre as práticas continuamente, promovendo o seu desenvolvimento profissional.

Keywords: Ensino das ciências por investigação; Educação em Saúde e Ambiente; Ensino; Aprendizagem.

20 - A ESCRITA, O CÓDIGO VERBAL E AS LINGUAGENS MIDIÁTICAS NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR E DO ALUNO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Nunes Alves Lobato

Escola Estadual Rivanda Nazaré da Silva Guimarães, Brazil, lobatonunes@hotmail.com

Geyza D'Ávila Arruda

Instituto de Educação, Centro de Investigação em Estudos da Criança, Universidade do Minho, Brazil, geyzadavila@gmail.com

Edson Gonçalves Da Silva

Instituto de Educação, Centro de Investigação em Estudos da Criança, Universidade do Minho, Brazil, edd.goncalves@gmail.com

Fortunato Gonçalves Leitão Filho

Brazil, Instituto de Educação, Centro de Investigação em Estudos da Criança, Universidade do Minho, nnatoleitao@hotmail.com

No contexto escolar surgiram novos termos como teclar, plugado, blog, site, homepage, facebook, Instagram, entre outras que fazem parte do cotidiano dos estudantes, não podem ser ignoradas pelos professores, mas adaptadas aos conteúdos, valorizando assim o saber do aluno. A construção do conhecimento acontece levando em consideração o saber prévio do aluno e a relação afetiva entre o professor e aluno para a promoção da aprendizagem, posto que frequentemente a linguagem culta é tomada como primordial para a materialização da escrita. Estabelecer este entendimento é fundamental para explicitar a função da linguagem, expressão do ser que precisa de estruturação. Nesse sentido, a presente pesquisa objetivou investigar a linguagem decorrente da utilização da internet e celular no processo ensino e aprendizagem e intervenção do professor no espaço de sala de aula, numa Escola da rede Estadual de Ensino em Macapá, Brasil, precisamente do Ensino Fundamental (9º ano) (n=5) e (n=30), professores e alunos respectivamente, de uma turma da 8ª série. Os dados foram recolhidos através de um questionário aos sujeitos pesquisados e expressam os seguintes objetivos: i) identificar, a percepção dos professores e alunos sujeitos da pesquisa, sobre a importância do ensino da Língua Portuguesa, principalmente o que envolve a leitura e escrita para promover de forma eficiente e eficaz a cognição humana, ii) identificar qual a contestação que tem levado os professores a suporem que a comunicação escrita simplificada e abreviada dos alunos utilizada via internet pode afetar a aprendizagem no espaço escolar e

prejudicar o uso da escrita correta da Língua Portuguesa. Os principais resultados obtidos indicam um olhar positivo a respeito das possibilidades de construção da linguagem escrita e oral no dia-a-dia no espaço pedagógico, e apresentou dentro dos seus limites e do seu suporte teórico, contribuições para que os professores se capacitem e reinventem novas formas didático-pedagógicas para amparar esse novo método de criação de textos e interação oral e escrita na internet. Apesar das limitações do estudo, esta investigação mostra a importância do trabalho para novas discussões sobre a linguagem midiática e sua potencialidade para a prática pedagógica na sala de aula.

Keywords: Linguagens Midiáticas; Ensino-Aprendizagem; Sala de Aula.

26 - CONTRIBUTOS PARA UMA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS PARA TODOS: REPRESENTAÇÕES DE GÉNERO E DE OUTROS MARCADORES SOCIAIS NOS MANUAIS ESCOLARES DE FÍSICA DA 10ª CLASSE EM ANGOLA

Paulino Quintas

Instituto de Educação e Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC/UM), UMinho, Portugal,
pdquintas26@gmail.com

Teresa Vilaça

Instituto de Educação e Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC/UM), UMinho, Portugal,
tvilaca@ie.uminho.pt

Se realmente se defende uma educação em ciências para todos/as, é fundamental não se discutir se o currículo de ciências deve focar-se na preparação de cidadãos/cidadãs ativos/as ou na preparação de futuros/as cientistas. Pelo contrário, deve ensinar-se todos/as em conjunto, pois a maioria dos/as adolescentes ainda não teve a possibilidade de decidir se quer ser cientista quando crescer. Além disso, a investigação tem mostrado, por exemplo, que estão mais homens do que mulheres a estudar e a trabalhar em campos da ciência, mais ocidentais do que orientais e são pouco frequentes investigadores com deficiência. Isso poderá ser um efeito da prevalência de estereótipos sociais veiculados pela história e cultura, expressos em vários contextos sociais, nomeadamente nos meios de comunicação de massa e currículos escolares. Vários investigadores e investigadoras também têm mostrado que as metodologias e os conteúdos da educação em ciências enfatizam, muitas vezes, grupos sociais privilegiados e ignoram alguns marcadores sociais, como o género, raça/cor, etnia, deficiência, idade, país de origem (ocidente, oriente), imagem corporal (mesomorfo, endomorfo, ectomorfo).

Neste contexto, o objetivo deste estudo foi analisar a ocorrência de possíveis estereótipos de género nas imagens dos manuais escolares da 10ª classe de Física mais utilizados em Angola e a sua intercepção com as representações de saúde, idade, etnia/raça, indivíduos com e sem deficiência e tipo de atividade física. Foram incluídas na análise todas as imagens dos manuais em que o sexo ou o género do indivíduo foi identificado com base nos indicadores físicos de sexo ou indicadores culturais de género. As imagens repetidas foram codificadas apenas uma vez e quando uma imagem

tinha mais do que uma pessoa foram todas codificadas independentemente. O autor codificou todas as imagens e a segunda autora codificou uma amostra de imagens. Observou-se que as mulheres são muito pouco representadas, têm uma variedade mais limitada de papéis sociais, e são mais passivas do que os homens. Surgem preferencialmente pessoas negras, adolescentes, sem deficiência e com corpos magros. Apesar das limitações do estudo, estes resultados têm implicações para da análise crítica de manuais escolares, pois, se o objetivo é a educação em ciências para todos, estes manuais também devem promover uma representação igualitária de todos os grupos sociais.

Keywords: Manuais escolares de Física; Estereótipos de género; Marcadores sociais; Educação em Ciências para todos.

30 - EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS PARA A CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE: ANÁLISE COMPARATIVA DO PROGRAMA NACIONAL DE FÍSICA DO 9º ANO EM ANGOLA E PORTUGAL

Piedade Catoto

*Instituto de Educação e Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC/UM), UMinho, Portugal,
catoto.pc@gmail.com*

Teresa Vilaça

*Instituto de Educação e Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC/UM), UMinho, Portugal,
tvilaca@ie.uminho.pt*

Em Angola, defende-se que o programa nacional de Física da 9ª classe deve desenvolver-se de forma a promover a integração de saberes como forma de compreensão da realidade, assentar numa abordagem pedagógica que promova uma aprendizagem pela consciencialização dos problemas existentes e contribua para a formação de alunos/as autónomos/as, ativos e capazes de gerir meios e tomar atitudes para solucionar problemas. Em Portugal, o programa nacional de Física e Química de 9º ano sugere a mesma abordagem, apontando também para uma educação em ciências para a cidadania, pois estabelece que a abordagem dos conceitos científicos parta, sempre que possível, de casos da vida quotidiana, avanços recentes da ciência e da tecnologia, contextos culturais onde a ciência se insira, episódios da história da ciência e outras situações socialmente relevantes. Atualmente, a educação em ciências, assume um papel relevante pois pretende formar cidadãos ativos e informados, capazes de fazerem uso pessoal do conhecimento científico e tecnológico, por isso, não se pode concentrar apenas no conteúdo das disciplinas, mas abranger também as implicações tecnológicas, ambientais, sociais, ideológicas e éticas que configurem direitos e deveres e estimulem exercícios fundamentados e coerentes.

Neste contexto, esta investigação teve como objetivo comparar os programas nacionais de 9º ano de Física em Angola e Portugal, a nível das seguintes dimensões da educação em ciências para a

cidadania: i) tópicos científicos; ii) temas/problemas relacionados com o quotidiano de alunos/as e/ou sociedade; iii) abordagem das desigualdades socioeconómicas/ género/culturais; iv) abordagem histórica; v) aprendizagem baseada na investigação; vi) estratégias de promoção da interdisciplinaridade; vii) relação entre ensino formal, não formal e informal; viii) estratégias de promoção de co-parcerias. Os resultados obtidos a partir de um sistema de categorização indutivo, validado, independentemente, por dois codificadores, mostraram que embora os tópicos científicos sejam semelhantes nos dois países, em Portugal há uma maior preocupação em relacionar o conteúdo científico da Física com situações da vida real, com atividades de investigação e de promoção da interdisciplinaridade e com o desenvolvimento de competências de cidadania. Apesar das limitações do estudo, estes resultados apontam para a necessidade criar comunidades de aprendizagem docente para promover uma reflexão crítica sobre o programa de Física e melhorar o ensino numa perspetiva da educação em ciências para a cidadania.

Keywords: Programas nacionais de Física; Educação em ciências para a cidadania; Angola; Portugal.

31 - EFEITOS DE UM PROJETO EDUCATIVO DE INCLUSÃO DE JOVENS TRANSGÉNEROS NUMA ESCOLA SECUNDÁRIA

Daniela Freitas

*Instituto de Educação e Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC/UM), UMinho, Portugal,
dfreitas054@gmail.com*

Teresa Vilaça

*Instituto de Educação e Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC/UM), UMinho, Portugal,
tvilaca@ie.uminho.pt*

Fernanda Mendes

Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, Portugal, mendesmfernanda@gmail.com

Embora a discussão sobre os direitos dos/as alunos/as transsexuais tenha chegado recentemente à sociedade, a questão tem sido debatida e investigada nas últimas décadas, mostrando a dificuldade em proteger os direitos desses/as alunos/as, e, ao mesmo tempo, fornecer segurança e privacidade a todos/as os/as alunos/as. A educação em sexualidade compreensiva inclusiva para jovens lésbicas, gays, bissexuais, transsexuais, e queer (LGBTQ) educa e apoia os/as jovens nas suas relações sociais. Sendo a transsexualidade um tema ainda tabu na sociedade Portuguesa, um tema pouco explorado, mas sendo uma realidade, torna-se gritante a necessidade de trabalhá-lo.

Nesse sentido, a presente investigação pretende analisar como evolui o conhecimento e as atitudes de jovens do ensino secundário (n=45), de duas turmas de 10º ano, sobre os indivíduos transgéneros, durante a implementação de um projeto de educação em sexualidade inclusiva focado em pessoas transgéneras. Durante o projeto educativo, os dados foram recolhidos através de um

questionário para fazer o diagnóstico, antes e depois do processo de aprendizagem, e de diários de aula elaborados pela primeira autora e pelos dos/as alunos/as das turmas organizados em pequenos grupos, com os seguintes objetivos: i) caracterizar como evoluíram os conhecimentos dos/as alunos/as sobre os/as pessoas transgéneras durante o projeto de educação em sexualidade inclusiva focado nas pessoas transgéneras; ii) caracterizar como evoluíram as atitudes dos/as alunos/as sobre as pessoas transgéneras; iii) caracterizar o conhecimento orientado para a ação dos/as alunos/as sobre a inclusão de pessoas transgéneros na escola e na sociedade; iv) caracterizar o tipo de ações realizadas pelos/as alunos/as para promover a inclusão de pessoas transgéneras.

Os principais resultados obtidos mostram que o projeto educativo teve um impacto positivo no conhecimento orientado para a ação dos/as alunos/as envolvidos (identificação de problemas relacionados com as formas como a sociedade lida com as pessoas transgéneras, as consequências e causas destes problemas e as estratégias para as eliminar), bem como na sua capacidade para realizarem um ação indireta coletiva para contribuir para a resolução destes problemas e mudar as suas atitudes de uma forma positiva em relação à diversidade sexual. Apesar das limitações do estudo, esta investigação mostra a importância do trabalho nesta área para a promoção dos direitos humanos e as potencialidades da abordagem pedagógica orientada para a ação utilizada.

Keywords: Transgéneros; Educação em sexualidade; Inclusão.

32 - STUDENTS AS CATALYZERS OF TEENAGE PREGNANCY PREVENTION

Manuela Sousa

Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, Portugal, sousamanela76@gmail.com

Teresa Vilaça

*Instituto de Educação e Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC/UM), UMinho, Portugal,
tvilaca@ie.uminho.pt*

According to UNESCO, participatory teaching methods that actively involve students and help them to internalize and integrate information should be used during the implementation of sexuality education, and multiple activities should be implemented to change each of the target and to promote protection factors. Action-oriented project based learning has been shown effective in the science classroom, specifically to develop student action competence to identify and solve real problems in the context of human sexuality, namely in primary prevention of unplanned pregnancy in adolescence.

Therefore, this research was carried out to analyse how student action competence to prevent teenage pregnancy evolves during an action-oriented sexuality education project, following the IVAC methodology (investigation, vision, action and change). This educational project was

implemented in a 9th grade class (n=27). At the beginning of the project a questionnaire was administered to all students of the 9th grade (n=121) to characterize their action-oriented knowledge about teenage pregnancy and their own sexual behaviour. During the process of learning students selected the educational resources they want to use to investigate the problem. Later they presented their visions regarding the society in which they want to grow up performed two actions that contributed to achieve them: i) they taught their 9th grade colleagues what they had learned; ii) they organized a round table with experts to discuss with their peers and adults the prevention of pregnancy. During the learning process, data for reflection on practice were collected through class diaries and documents produced by the students. This project, in this class, was effective in increasing the students' knowledge regarding the consequences and causes of pregnancy and actions to be taken to prevent it. These results can inspire other professionals to improve the quality of sexuality education in the school community and contribute to research and practice on sexuality education.

Keywords: Prevention of adolescent pregnancy; Sexuality education; IVAC methodology.

33 - POTENCIALIDADES DA ANÁLISE DE MANUAIS ESCOLARES PARA A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS PARA A CIDADANIA

Moisés Abel dos Santos

*Instituto de Educação e Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC/UM), UMinho, Portugal,
moisesabel2014@hotmail.com*

Teresa Vilaça

*Instituto de Educação e Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC/UM), UMinho, Portugal,
tvilaca@ie.uminho.pt*

A educação científica é essencial na aprendizagem de todos/as, desde o início da escolaridade até ao exercício de uma cidadania ativa. Nesse sentido, a educação em ciências para a cidadania deve ser obrigatória para todos/as, adoptar uma abordagem baseada na investigação e abordar as desigualdades socioeconómicas, de género e culturais. Esta educação visa ampliar o acesso ao conhecimento científico, proporcionar a todos/as oportunidades de sucesso, criar mecanismos para fomentar a reflexão, individual e colaborativa, capacitar para controlar os fatores que condicionam a vida do individuo e da sociedade, e equilibrar os requisitos de amplitude e profundidade de conhecimento sobre ciência para garantir que os/as alunos/as estejam motivados para aprender e

capacitados/as para se envolverem em discussões e decisões científicas. Assim, tem que compreender-se como a interdisciplinaridade pode contribuir para a nossa compreensão dos princípios científicos que permitem enfrentar os desafios sociais, e como a colaboração entre a educação formal, não formal, as empresas e a sociedade civil é importante. Isto implica assumir as escolas como agentes do bem-estar da comunidade, onde famílias, empresas e sociedade colaboram em projetos sobre a vida real, desenvolvidos na escola, que incluem questões científicas, éticas, sociais e económicas associadas. Neste contexto, esta investigação teve como objetivo comparar as propostas dos manuais escolares mais utilizados em Angola e Portugal para o ensino do sistema reprodutor, respetivamente, Biologia das 8^a e 9^a classes e Ciências Naturais do 9^o ano, a nível das seguintes dimensões da educação em ciências para a cidadania: i) profundidade do conhecimento científico; ii) temas/problemas relacionados com o quotidiano de alunos/as e/ou sociedade; iii) abordagem das desigualdades socioeconómicas/ género/culturais; iv) abordagem histórica; v) aprendizagem baseada na investigação; vi) estratégias de promoção da interdisciplinaridade; vii) relação entre ensino formal, não formal e informal; viii) estratégias de promoção de co-parcerias. Os resultados obtidos a partir de um sistema de categorização indutivo, validado, independentemente, por dois codificadores, mostraram que embora os tópicos e a profundidade do conhecimento científico sejam semelhantes nos dois países, apenas no manual português são apresentados tópicos de educação em sexualidade relacionados com a vida real, se abordam algumas diferenças culturais e se sugerem algumas atividades de investigação e de promoção da interdisciplinaridade. Apesar das limitações do estudo, estes resultados mostram como é importante analisar os manuais escolares de Ciências/Biologia nas comunidades de aprendizagem docente, para promover uma educação em ciências para a cidadania que inclua a educação em sexualidade.

Keywords: Educação em ciências para a cidadania; Educação em sexualidade; Manuais escolares

34 - EDUCATIONAL INTERVENTION PROJECT "RESILIENCE IN HEALTH PROFESSIONALS"

Sidonie Correia

ESEC; ESTESC, Portugal, sidonie.correia@gmail.com

Ana Frias

ESEC, Portugal, ana.carol.f.frias@gmail.com

The current communication intends to introduce a resilience education intervention project targeted at health professionals, under development in the Masters Course “Educação para a Saúde”, at Education School and at Health School of the Polytechnic Institute of Coimbra. Resilience prioritizes the potential of human beings to envelop health (Silva, Lunardi Filho and Tavares, 2005), offering them the ability to face up and respond positively to experiences with high potential

health risk (Machado, 2010). Health professionals are daily confronted with several workplace conflicts about conditions and overload, which has worsened by the socioeconomic crisis during the last years (Nogueira, Barros, & Pinto, 2013). As a result, this can affect their mental, physical and social well-being. Thus, in order to answer the question "What are the resilience concepts adopted by health professionals?", the aims of the study are: i) to analyze the concepts of health professionals on "Resilience"; ii) identify risk factors and protective factors in their resilience processes; and iii) implement a resilience education intervention project with this professionals, so to promote individual and collective health in their working environment. It adopts a mixed methodology and it uses: Escala de Avaliação do Eu Resiliente (Jardim & Pereira, 2006); Escala de Resiliência adaptada para População Adulta Portuguesa (Deep & Leal, 2012); and Escala de Fatores de Resiliência (Vilelas, Lucas, Silva, Nunes, Neves, 2013). The selection process of participants is non-probabilistic and intentional, due to the researcher's particular interest in working with a specific professional context in the health area - diagnostic and therapeutic technicians - of the Centro region of Portugal, previously selected, and also for accessibility reasons. The results are still under analysis, whereby it will be timely announced. Further, the intervention project integrates four educational sessions that deal with: origin and concept of resilience; risk and protection factors; family and community resilience; and control of emotions. In each session, possible protective axes are analyzed in order to create healthy work day promoters. Thus, it is expected that study participants can identify themselves factors promoters of resilience and the respective changing aspects in their health, and also they became sensitized about the opportunity and the need to work axes that promote human resilience in their working context. The implications of the study are to promote the enhancement of the scientific debate on resilience and health, as well as the health and well-being of these professionals in their workplace.

Keywords: Resilience; Health Professionals; Health Education; Health Promotion.

35 - O DEBATE SOBRE QUESTÕES DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL COMO TEMA TRANSVERSAL NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Lorena Kelly Alves Pereira

University of Minho, Brazil, lorenakellyc@gmail.com

Teresinha De Sousa Feitosa

University of Minho, Brazil, tsfeitosa@yahoo.com.br

Atualmente o Brasil passa por um intenso processo de desmonte da educação pública por parte do governo, que insistentemente corta investimentos da educação. Paralelamente a isso o sistema educacional sofre ataques orquestrados por políticos de direita, amparados pelo apoio de grupos religiosos conservadores e fundamentalistas, que se juntam em torno da famigerada “ideologia de gênero”, narrativa criada e divulgada por eles mesmos, a fim de disseminar desinformação a respeito do que de fato existe – estudos científicos sobre gênero e sexualidade – provocando, dessa forma, pânico, terror e aflição na população que usufrui do sistema de educação. O reflexo disso é o avanço de pautas, no Congresso Nacional, que restringem ou proíbem o debate de temas transversais, como a questão de gênero e sexualidade, fundamentais no ambiente escolar para a construção de relações sociais baseadas no respeito à diversidade. Dada essa realidade experimentada nacionalmente pela maior parte das escolas brasileiras, uma experiência realizada pelo Instituto Federal do Ceará - IFCE campus Crato tem servido de contraponto ao contexto atual. Trata-se de um evento promovido anualmente chamado Encontro sobre Diversidade, cujo objetivo principal é suscitar o debate em torno de temas como gênero e sexualidade. Nesse sentido, este artigo pretende analisar os impactos causados pelo Encontro sobre Diversidade, ocorrido em 2017. Na ocasião os temas debatidos foram: Sexualidade, Gênero, Inclusão e Prevenção à Violência Doméstica. Teve como público alvo os(as) discentes do IFCE e estudantes de uma escola da rede estadual do Ceará, Brasil. A parceria com a escola estadual demandou uma avaliação para identificar os impactos do evento sobre a comunidade estudantil. Assim, uma mostra de 30 alunos foi selecionada para demonstrar, por meio de um questionário, qual o seu grau de satisfação em participar de um evento sobre diversidade. Observamos que a maior parte dos(as) estudantes superaram suas expectativas em relação ao evento, traduzindo a importância de se trabalhar essas temáticas na escola. Além disso, dado o cenário nacional, ressaltou-se o caráter de resistência do evento, uma vez que durante a organização do mesmo, vários foram os desafios para sua realização, com tentativa, até mesmo, de boicote.

Keywords: Educação brasileira; Temas transversais; Diversidade; Instituto Federal do Ceará-Brasil.

36 - CAPITAL SOCIAL E CULTURA COMO AUXILIARES NO PROCESSO DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL

Ricardo Augusto D Avila

University of Minho EGG - Gualtar - Braga , Portugal, ricardoacdavila@gmail.com

Helena Maria Baptista Alves

University of Beira Interior Department of Business and Economics, Portugal,

helena.mb.alves@gmail.com

Este estudo pretende apresentar o progresso e desenvolvimento em pesquisas realizadas sobre "Capital social e cultura como auxiliares no processo de inovação e empreendedorismo social". Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura com artigos pesquisados na plataforma Web of Science Knowledge e Scopus, para o processo de coleta de dados, que resultou nos 37 artigos científicos (publicados entre 1999 e fevereiro de 2018) reunidos nesta revisão. Esta análise apresenta, de forma breve e concisa, a vinculação dos autores, a identificação das palavras-chave utilizadas, a descrição dos estudos, suas respectivas datas de publicação e detalhes sobre os métodos de pesquisa aplicada e seus achados.

Para esta pesquisa, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Capital social * e cultur * e innovation * e Social * e Empreendedorismo *. Esses termos estão relacionados ao tema base deste trabalho. Os resultados mostram como, nos últimos oito a nove anos, tem havido uma série de estudos sobre empreendedorismo e a cultura de seus processos de inovação, tendo o Capital Social como elemento mediador e objetivo de seu desempenho.

O arcabouço, dos artigos analisados, foi estabelecido por suas características de intervenção: apontando para suas abordagens, problemas, desdobramentos e soluções levantadas na literatura sobre o assunto, com os principais temas apresentados pela pesquisa. O objetivo é entender melhor a relação entre o capital social, influenciador e resultante do empreendedorismo social, com seus valores como mediador de necessidade e oportunidade. Bem como a cultura como construção desse elo e o seu ferramental (inovação).

Keywords: Cultura; Empreendedorismo; Inovação; Capital social; Revisão sistemática da literatura.

37 - POTÊNCIAS DO USO DA TELENVELA COMO DISPOSITIVO PEDAGÓGICO NA ABORDAGEM IVAM EM EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE

Eugénia Aragão

Escola Básica Monsenhor Elísio de Araújo – Agrupamento de Vila Verde, Portugal,

mariaeugeniaaragao@agpico.edu.pt

Henrique Matos

Escola Básica Monsenhor Elísio de Araújo – Agrupamento de Vila Verde, Portugal

Teresa Vilaça

Instituto de Educação e Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC/UM), UMinho, Portugal

Fischer, baseado no conceito de dispositivo de sexualidade e no conceito de modos de subjetivação de Foucault, discute o conceito dos media como dispositivo pedagógico, mostrando como os meios de comunicação e, em particular, a televisão, produzem conhecimento que contribui para educar as pessoas sobre as suas formas de viver e estar em sociedade. Assim, as telenovelas têm potencialidades para serem analisadas pelos/as alunos/as como dispositivos pedagógicos no âmbito da educação em sexualidade orientada para a ação. Neste sentido, as questões de investigação deste estudo foram as seguintes: i) Quais foram as principais características do trabalho docente realizado com o uso de telenovelas?; ii) Qual foi o impacto do uso da telenovela Gabriela na identificação pelos/as alunos/as de problemas relacionados com a sexualidade que gostavam de ajudar a resolver?; iii) Quais foram as ações realizadas pelos/as alunos/as para ajudarem a resolver os problemas identificados?

Este estudo de caso exploratório envolveu dois professores, seis professoras e 120 alunos/as do 7º ao 9º anos de escolaridade, com uma média de 12 anos. Nesta comunicação, apenas serão apresentados os resultados relacionados com 9º ano de escolaridade (n=223). Metodologicamente, os/as docentes envolvidos frequentaram uma Oficina de Formação na UMinho onde elaboraram, aplicaram e avaliaram um projeto de educação em sexualidade na escola. Os dados para reflexão sobre a prática foram compilados num portefólio que incluiu o material produzido pelos/as docentes e alunos/as, bem como as reflexões sobre as práticas. Também foi realizada observação das atividades desenvolvidas com elaboração de notas de campo. A investigação revelou que durante o processo de ensino os/as docentes em formação consideraram que a sua formação estava a ser útil no aperfeiçoamento de técnicas de recolha de dados na observação das práticas e na reflexão sobre elas, bem como para a melhoria da prática de ensino. Os/As alunos/as foram ativamente envolvidos na escolha dos problemas e na procura de respostas sobre as razões por que esses problemas eram importantes para eles/elas e, em conjunto com os/as professores/as, foram capazes de decidir a primeira ação a realizar e de fazer a sua planificação, incluindo a forma como foi avaliada em relação às mudanças desejadas.

Keywords: Educação em Sexualidade; Telenovelas; Dispositivos pedagógicos; Teatro Fórum; Metodologia IVAM.

